



# 2º trimestre de 2010

Análise Gerencial da  
Operação



**Itaú Unibanco Holding S.A.**

# Índice

<b>Sumário Executivo</b>	<b>3</b>
<b>Análise do Resultado</b>	<b>11</b>
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>12</b>
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>14</b>
<b>Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias</b>	<b>15</b>
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	<b>16</b>
<b>Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras</b>	<b>18</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido</b>	<b>18</b>
<b>Balanço Patrimonial</b>	<b>19</b>
<b>Balanço por Moedas</b>	<b>23</b>
<b>Valores em Risco</b>	<b>24</b>
<b>Estrutura Acionária</b>	<b>25</b>
<b>Demonstrações Contábeis <i>Pro Forma</i> por Segmento</b>	<b>27</b>
<b>Banco Comercial</b>	<b>32</b>
<b>Itaú BBA</b>	<b>33</b>
<b>Crédito ao Consumidor</b>	<b>33</b>
<b>Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>34</b>
<b>Negócios no Exterior</b>	<b>38</b>
<b>Parecer dos Auditores</b>	<b>41</b>
<b>Demonstrações Contábeis Completas</b>	<b>43</b>

As demonstrações contábeis *pro forma* por segmento, relativas aos períodos anteriores, foram reclassificados para fins de comparabilidade.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões. No entanto, as variações foram calculadas utilizando números em unidades.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos e preços e mudanças na legislação tributária).

## Segundo Trimestre de 2010

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) do segundo trimestre de 2010.

R\$ milhões (exceto onde indicado)

<b>Highlights</b>					
<b>Demonstração do Resultado do Período</b>	<b>2º Trim./10</b>	<b>1º Trim./10</b>	<b>2º Trim./09</b>	<b>1º Sem./10</b>	<b>1º Sem./09</b>
Lucro Líquido da Controladora	3.165	3.234	2.571	6.399	4.586
Lucro Líquido Recorrente	3.298	3.168	2.429	6.466	4.990
Margem Financeira Gerencial <sup>(1)</sup>	10.892	10.388	10.596	21.280	21.119
<b>Ações (R\$)</b>					
Lucro Líquido Consolidado por Ação <sup>(2) (3)</sup>	0,70	0,71	0,57	1,41	1,02
Lucro Líquido Recorrente Consolidado por Ação <sup>(2) (3)</sup>	0,73	0,70	0,54	1,43	1,11
Número de Ações em Circulação – em milhares <sup>(2)</sup>	4.533.922	4.531.244	4.518.347	4.533.922	4.518.347
Valor Patrimonial por Ação	12,15	11,69	10,46	12,15	10,46
Dividendos/JCP Líquido <sup>(4)</sup> (R\$ milhões)	973	950	729	1.923	1.497
Dividendos/JCP Líquido <sup>(4)</sup> por Ação	0,21	0,21	0,16	0,42	0,34
Market Capitalization <sup>(5)</sup> (R\$ milhões)	149.619	176.175	128.034	149.619	128.034
Market Capitalization <sup>(5)</sup> (US\$ milhões)	83.053	98.919	65.604	83.053	65.604
<b>Índices de Desempenho (%)</b>					
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio – anualizado <sup>(6)</sup>	23,4%	25,0%	22,3%	24,2%	20,2%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio – anualizado <sup>(6)</sup>	24,4%	24,4%	21,1%	24,4%	22,0%
Retorno sobre o Ativo Médio – anualizado <sup>(7)</sup>	2,0%	2,1%	1,7%	2,0%	1,5%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio – anualizado <sup>(7)</sup>	2,1%	2,0%	1,6%	2,1%	1,6%
Índice de Basileia	15,7%	17,3%	16,5%	15,7%	16,5%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com clientes <sup>(8)</sup>	10,1%	10,3%	10,1%	10,1%	10,0%
Índice de Inadimplência (60 dias – <i>nonperforming</i> )	5,6%	5,9%	6,7%	5,6%	6,7%
Índice de Inadimplência (90 dias)	4,6%	4,9%	5,4%	4,6%	5,4%
Índice de Cobertura (PDD/ <i>Nonperforming Loans</i> )	155%	155%	146%	155%	146%
Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	187%	188%	182%	187%	182%
Índice de Eficiência (IE) <sup>(9)</sup>	47,3%	44,0%	45,4%	45,7%	45,8%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) <sup>(10)</sup>	70,8%	68,9%	75,5%	69,9%	75,5%
<b>Balanço Patrimonial</b>					
	<b>30/jun/10</b>	<b>31/mar/10</b>	<b>30/jun/09</b>		
Ativos Totais	651.583	634.663	596.387		
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	296.192	284.710	265.966		
Operações de Crédito (A)	263.498	252.117	234.490		
Fianças, Avais e Garantias	32.694	32.593	31.476		
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) <sup>(11)</sup>	266.558	273.224	279.423		
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	98,9%	92,3%	83,9%		
Patrimônio Líquido da Controladora	55.074	52.975	47.269		
<b>Dados Relevantes</b>					
Ativos sob Administração (AUM)	344.689	348.591	304.609		
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	105.847	103.835	103.790		
Quantidade de Pontos de Atendimento	36.871	37.612	38.477		
Número de Agências (unidades)	3.931	3.933	3.939		
Número de PABs (unidades)	938	946	978		
Número de Caixas Eletrônicos (unidades) <sup>(12)</sup>	32.002	32.733	33.560		

(1) Detalhada na página 12.

(2) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 28 de agosto de 2009.

(3) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação.

(4) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados (Nota 16 – b II das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis).

(5) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicado pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

(6) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido da Controladora pelo Patrimônio Líquido Médio da Controladora. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

(7) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido da Controladora pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

(8) Não inclui Margem Financeira com o Mercado.

(9) IE= Despesas não Decorrentes de Juros / (Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seg, Cap. e Prev. antes das Despesas com Sinistros + Outras Receitas Operacionais - Despesas Tributárias de ISS/PIS/Cofins e Outras).

(10) IEAR= (Despesas não Decorrentes de Juros + Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa + Despesas com Sinistros)/ (Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seg, Cap. e Prev. antes das Despesas com Sinistros + Outras Receitas Operacionais - Despesas Tributárias de ISS/PIS/Cofins e Outras).

(11) Líquidos de depósitos compulsórios, conforme detalhado na página 21.

(12) Inclui PAEs (posto de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

## Segundo Trimestre de 2010

### Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

O Itaú Unibanco obteve um lucro líquido consolidado de R\$ 3.165 milhões no segundo trimestre de 2010. Esse montante engloba o impacto de alguns eventos não recorrentes no resultado, os quais são apresentados na tabela abaixo, levando ao resultado recorrente do período.

R\$ milhões

	2º Trim./10	1º Trim./10	1º Sem./10	1º Sem./09
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.298</b>	<b>3.168</b>	<b>6.466</b>	<b>4.990</b>
Alienação de Investimentos	-	-	-	212
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei nº 11.941/09	-	145	145	-
Provisão para Contingências – Planos Econômicos	(133)	(79)	(211)	(110)
Amortização de Ágios <sup>(*)</sup>	-	-	-	(506)
<b>Total de Efeitos não Recorrentes</b>	<b>(133)</b>	<b>66</b>	<b>(66)</b>	<b>(405)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.165</b>	<b>3.234</b>	<b>6.399</b>	<b>4.586</b>

Observações:

Os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais. (Ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – K).

(\*) No primeiro semestre de 2009 refere-se basicamente à operação da Redecard.

### Demonstração do Resultado Gerencial

O Relatório de Análise Gerencial da Operação, que se segue, está baseado na Demonstração do Resultado Gerencial que, por sua vez, decorre de reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil. Basicamente, os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – são reclassificados para a margem financeira; neste trimestre esses efeitos corresponderam a um impacto de R\$ 18 milhões.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir efeitos

decorrentes de variação cambial no resultado. Para alcançarmos esta finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Nossa estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior também considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Lembramos, ainda, que no período tivemos a depreciação de 1,2% do real em relação ao dólar norte-americano, enquanto no primeiro trimestre de 2010 verificamos depreciação de 2,3%. Em relação ao euro, houve apreciação do real de 8,4% no segundo trimestre de 2010 e apreciação de 4,0% no trimestre anterior.

<b>Índices Macroeconômicos</b>			
	30/jun/10	31/mar/10	30/jun/09
Risco País (EMBI)	248	184	282
CDI – Taxa do Trimestre	2,2%	2,0%	2,4%
Dólar (Var. Trimestral)	1,2%	2,3%	-15,7%
Dólar (Cotação em R\$)	1,8015	1,7810	1,9516
Euro (Var. Trimestral)	-8,4%	-4,0%	-11,0%
Euro (Cotação em R\$)	2,2043	2,4076	2,7399
IGP-M – Taxa do Trimestre	2,8%	2,8%	-0,3%
Poupança – Taxa do Trimestre	1,6%	1,6%	1,7%

**Conciliação entre o Resultado Contábil e o Resultado Gerencial**

R\$ milhões

2º Trim./10	Itaú Unibanco			
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeito Fiscal do Hedge	Gerencial
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>10.874</b>	-	<b>18</b>	<b>10.892</b>
Margem Financeira com Clientes	10.001	-	-	10.001
Margem Financeira com o Mercado	873	-	18	891
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.053)</b>	-	-	<b>(3.053)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.019)	-	-	(4.019)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	967	-	-	967
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>7.822</b>	-	<b>18</b>	<b>7.839</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(3.325)</b>	<b>201</b>	<b>4</b>	<b>(3.121)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	4.300	-	-	4.300
Resultado de Operações com Seg, Prev. e Cap.	719	-	-	719
Despesas não Decorrentes de Juros	(7.771)	201	-	(7.570)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(974)	-	4	(970)
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	45	-	-	45
Outras Receitas Operacionais	357	-	-	357
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.497</b>	<b>201</b>	<b>21</b>	<b>4.719</b>
Resultado não Operacional	(1)	-	-	(1)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>4.495</b>	<b>201</b>	<b>21</b>	<b>4.717</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.029)</b>	<b>(68)</b>	<b>(21)</b>	<b>(1.119)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(54)</b>	-	-	<b>(54)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(247)</b>	-	-	<b>(247)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.165</b>	<b>133</b>	-	<b>3.298</b>

R\$ milhões

1º Trim./10	Itaú Unibanco			
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeito Fiscal do Hedge	Gerencial
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>10.105</b>	-	<b>284</b>	<b>10.388</b>
Margem Financeira com Clientes	9.370	-	-	9.370
Margem Financeira com o Mercado	735	-	284	1.019
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.021)</b>	-	-	<b>(3.021)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.866)	-	-	(3.866)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	846	-	-	846
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>7.084</b>	-	<b>284</b>	<b>7.368</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(2.496)</b>	<b>(26)</b>	<b>(24)</b>	<b>(2.545)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	4.120	-	-	4.120
Resultado de Operações com Seg, Prev. e Cap.	648	-	-	648
Despesas não Decorrentes de Juros	(6.841)	119	-	(6.722)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(842)	-	(24)	(865)
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	72	-	-	72
Outras Receitas Operacionais	348	(145)	-	203
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.588</b>	<b>(26)</b>	<b>260</b>	<b>4.823</b>
Resultado não Operacional	19	-	-	19
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>4.608</b>	<b>(26)</b>	<b>260</b>	<b>4.842</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.061)</b>	<b>(40)</b>	<b>(260)</b>	<b>(1.362)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(62)</b>	-	-	<b>(62)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(250)</b>	-	-	<b>(250)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.234</b>	<b>(66)</b>	-	<b>3.168</b>

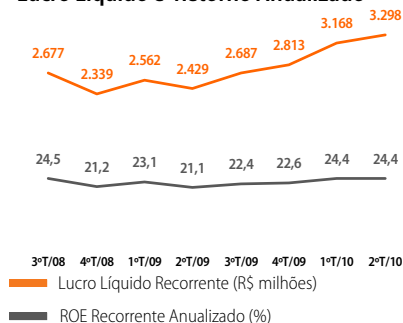
# Sumário Executivo

## Segundo Trimestre de 2010

Itaú Unibanco Holding S.A.



### Lucro Líquido e Retorno Anualizado



No segundo trimestre de 2010, o lucro líquido consolidado recorrente do Itaú Unibanco somou R\$ 3.298 milhões, correspondendo a aumento de 4,1% em comparação com o resultado recorrente obtido no trimestre anterior. Em 30 de junho de 2010, o saldo do patrimônio líquido da controladora totalizou R\$ 55.074 milhões, fazendo com que o retorno recorrente anualizado sobre o patrimônio líquido médio atingisse 24,4%.

### Carteira de Crédito (\*)

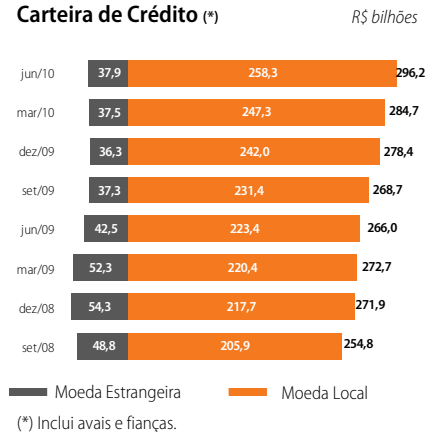
	R\$ milhões						
	30/jun/10	31/mar/10	31/dez/09	30/jun/09	jun/10-mar/10	jun/10-dez/09	jun/10-jun/09
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>107.237</b>	<b>104.257</b>	<b>101.912</b>	<b>95.034</b>	<b>2,9%</b>	<b>5,2%</b>	<b>12,8%</b>
Cartão de Crédito	29.619	28.419	29.096	24.307	4,2%	1,8%	21,9%
Crédito Pessoal	22.525	21.703	20.612	21.192	3,8%	9,3%	6,3%
Veículos	55.092	54.135	52.204	49.535	1,8%	5,5%	11,2%
<b>Empréstimos Empresas</b>	<b>160.584</b>	<b>153.378</b>	<b>150.805</b>	<b>147.486</b>	<b>4,7%</b>	<b>6,5%</b>	<b>8,9%</b>
Grandes	91.982	89.057	89.813	93.174	3,3%	2,4%	-1,3%
Micro, Peq. e Médias	68.602	64.321	60.992	54.312	6,7%	12,5%	26,3%
<b>Créditos Direcionados</b>	<b>15.515</b>	<b>14.601</b>	<b>13.653</b>	<b>11.784</b>	<b>6,3%</b>	<b>13,6%</b>	<b>31,7%</b>
Crédito Rural	5.015	5.233	5.143	4.674	-4,2%	-2,5%	7,3%
Crédito Imobiliário	10.501	9.368	8.510	7.110	12,1%	23,4%	47,7%
<b>Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai</b>	<b>12.555</b>	<b>12.176</b>	<b>11.708</b>	<b>11.663</b>	<b>3,1%</b>	<b>7,2%</b>	<b>7,6%</b>
<b>Carteira Porto Seguro</b>	<b>302</b>	<b>299</b>	<b>303</b>	<b>-</b>	<b>1,0%</b>	<b>-0,4%</b>	
<b>Total</b>	<b>296.192</b>	<b>284.710</b>	<b>278.382</b>	<b>265.966</b>	<b>4,0%</b>	<b>6,4%</b>	<b>11,4%</b>
<b>Total Varejo (**)</b>	<b>191.354</b>	<b>183.179</b>	<b>176.557</b>	<b>161.130</b>	<b>4,5%</b>	<b>8,4%</b>	<b>18,8%</b>

(\*) Inclui avais e fianças

(\*\*) Inclui Cartão de Crédito, Crédito Pessoal, Veículos, Micro, Peq. e Médias Empresas, Crédito Rural e Crédito Imobiliário.

Obs: A carteira de crédito consignado adquirida passou a ser considerada como risco de grandes empresas e, para fins de comparabilidade, os períodos anteriores foram ajustados.

### Carteira de Crédito (\*)

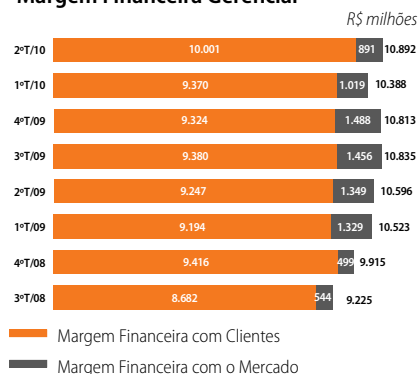


A carteira de crédito do Itaú Unibanco, incluindo operações de avais e fianças, alcançou o saldo de R\$ 296.192 milhões em 30 de junho de 2010, com acréscimo de 4,0% em relação ao saldo do primeiro trimestre do ano. Em relação ao ano anterior, verifica-se um acréscimo de 11,4% no saldo das operações.

No segundo trimestre de 2010, tivemos como destaque o aumento de 12,1% do saldo das operações crédito imobiliário, totalizando R\$ 10.501 milhões, e o acréscimo do saldo das operações de crédito de micro, pequenas e médias empresas, com incremento de 6,7%, atingindo R\$ 68.602 milhões. Observando o período de doze meses, tivemos crescimento de 47,7% e 26,3% nas carteiras de crédito imobiliário e de micro, pequenas e médias empresas, respectivamente.

As operações de empréstimo e financiamento ao varejo cresceram 4,5% no período, totalizando R\$ 191.354 milhões em 30 de junho de 2010. As operações de cartão de crédito apresentaram aumento de 4,2% no trimestre, sendo que este produto vem se destacando como instrumento de financiamento ao consumo de clientes das classes C e D.

### Margem Financeira Gerencial



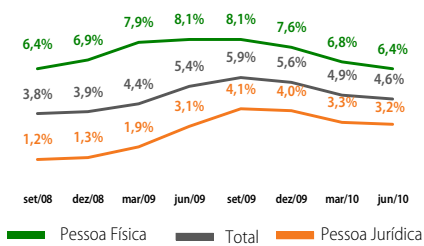
A margem financeira gerencial obtida no segundo trimestre de 2010 totalizou R\$ 10.892 milhões, o que corresponde a acréscimo de 4,8% em comparação com o trimestre anterior. A margem financeira gerencial com clientes cresceu 6,7%, impulsionada pela elevação do saldo médio das operações de crédito. Em relação à margem financeira das operações realizadas com o mercado, observamos redução de 12,6% em relação ao período anterior, totalizando R\$ 891 milhões. Esta redução decorre fundamentalmente de um menor resultado em posições cambiais e de renda variável.

## Sumário Executivo

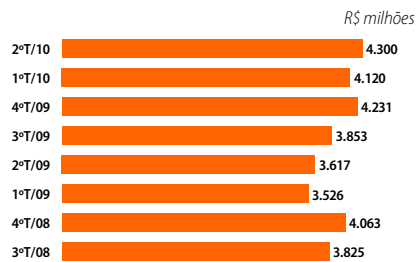
Itaú Unibanco Holding S.A.



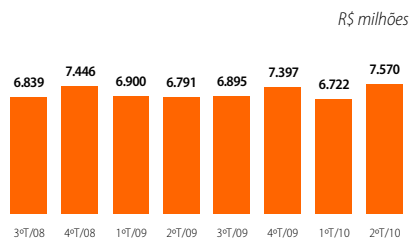
### Índice de Inadimplência (90 dias) (%)



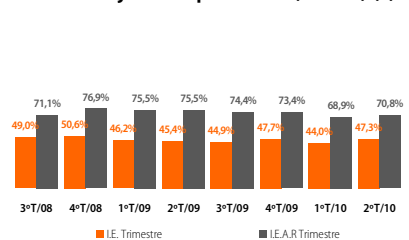
### Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



### Despesas não Decorrentes de Juros

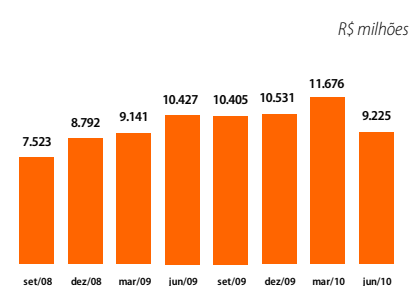


### Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência ajustado pelo risco (I.E.A.R) (\*)



(\*) Os critérios de cálculo do índice de eficiência e do índice de eficiência ajustado pelo risco estão detalhados na página 17.

### Lucro não Realizado no Resultado



A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa do segundo trimestre de 2010 atingiu R\$ 4.019 milhões, com aumento de R\$ 153 milhões em comparação com o primeiro trimestre do ano. A ampliação do saldo da carteira de crédito foi o principal fator responsável por este acréscimo.

Mais uma vez, observamos evolução favorável dos indicadores de *performance* do risco de crédito. O índice de inadimplência da carteira de clientes pessoa física, considerando o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 6,4% no período, ante o índice de 6,8% do trimestre anterior. Da mesma forma, a inadimplência da carteira de clientes pessoa jurídica atingiu 3,2% ao final de junho de 2010, enquanto no trimestre anterior situou-se em 3,3%. As receitas com a recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo somaram R\$ 967 milhões, com acréscimo de R\$ 121 milhões em relação ao primeiro trimestre do ano.

As receitas de prestação de serviços e de rendas de tarifas bancárias atingiram R\$ 4.300 milhões no segundo trimestre de 2010, com aumento de R\$ 180 milhões em relação ao trimestre anterior. Tivemos no trimestre o (i) aumento da base de clientes, com reflexo nas receitas de serviços de conta corrente, (ii) elevação das receitas de operações de crédito e garantias prestadas, (iii) acréscimo das receitas de cartão de crédito, por um maior volume de serviço de desconto de faturas a estabelecimentos comerciais e pela ampliação da base de clientes, e (iv) intensificação das atividades de banco de investimento.

No segundo trimestre de 2010, as despesas não decorrentes de juros cresceram R\$ 848 milhões, impulsionadas pelo maior ritmo de atividade e também pela: (i) redução do número de funcionários em férias, (ii) ampliação das despesas de propaganda, em função da realização da Copa do Mundo e da intensificação de campanhas institucionais, e (iii) aceleração do processo de migração de agências do Unibanco para a plataforma Itaú. O índice de eficiência do segundo trimestre de 2010 atingiu 47,3%, em decorrência dos fatores acima descritos. Desconsiderando as despesas de propaganda relacionadas à Copa do Mundo e os custos vinculados à migração de agências, o índice de eficiência atingiria 45,9%. Este índice no acumulado dos últimos 12 meses alcançou 46,0% ante 47,8% em período equivalente terminado em junho de 2009.

O lucro não realizado no resultado totalizou R\$ 9.225 milhões no segundo trimestre de 2010, o que corresponde a redução de R\$ 2.451 milhões em relação ao saldo do primeiro trimestre do ano. Essa diminuição está fundamentalmente associada à desvalorização das ações da Redecard no mercado de capitais. Ainda no trimestre, o saldo da provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa manteve-se estável em R\$ 6.104 milhões, lembrando que essa provisão não é considerada na determinação do lucro não realizado.

# Sumário Executivo

## Segundo Trimestre de 2010

Itaú Unibanco Holding S.A.



R\$ milhões

Balço Patrimonial					
ATIVO	30/jun/10	31/mar/10	30/jun/09	Variação (%)	
				jun/10 – mar/10	jun/10 – jun/09
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>641.590</b>	<b>624.398</b>	<b>586.279</b>	<b>2,8%</b>	<b>9,4%</b>
Disponibilidades	12.415	11.249	9.378	10,4%	32,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	115.117	136.230	128.326	-15,5%	-10,3%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	128.825	121.372	124.745	6,1%	3,3%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	62.204	36.550	16.542	70,2%	276,0%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	263.498 (22.900)	252.117 (23.170)	234.490 (22.915)	4,5%	12,4%
Outros Ativos	82.430	90.051	95.713	-8,5%	-13,9%
Carteira de Câmbio	18.238	26.821	31.313	-32,0%	-41,8%
Outros	64.192	63.229	64.399	1,5%	-0,3%
<b>Permanente</b>	<b>9.993</b>	<b>10.265</b>	<b>10.108</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-1,1%</b>
Investimentos	2.132	2.279	2.153	-6,4%	-1,0%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	4.483	4.427	4.194	1,3%	6,9%
Intangível	3.378	3.559	3.761	-5,1%	-10,2%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>651.583</b>	<b>634.663</b>	<b>596.387</b>	<b>2,7%</b>	<b>9,3%</b>

R\$ milhões

Balço Patrimonial					
PASSIVO	30/jun/10	31/mar/10	30/jun/09	Variação (%)	
				jun/10 – mar/10	jun/10 – jun/09
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>592.582</b>	<b>577.814</b>	<b>545.783</b>	<b>2,6%</b>	<b>8,6%</b>
Depósitos	189.657	183.490	190.094	3,4%	-0,2%
Depósitos à Vista	26.398	24.856	23.857	6,2%	10,7%
Depósitos de Poupança	51.852	50.085	40.848	3,5%	26,9%
Depósitos Interfinanceiros	2.307	1.747	3.147	32,1%	-26,7%
Depósitos a Prazo	109.099	106.802	122.243	2,2%	-10,8%
Captações no Mercado Aberto	157.261	148.034	121.909	6,2%	29,0%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	18.904	18.794	19.092	0,6%	-1,0%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	7.402	7.540	6.069	-1,8%	22,0%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	38.071	37.228	32.537	2,3%	17,0%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	6.849	7.443	7.507	-8,0%	-8,8%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	56.001	54.274	48.044	3,2%	16,6%
Outras Obrigações	118.437	121.011	120.530	-2,1%	-1,7%
Carteira de Câmbio	18.793	27.283	31.768	-31,1%	-40,8%
Dívida Subordinada	28.255	25.756	22.498	9,7%	25,6%
Diversos	71.388	67.972	66.264	5,0%	7,7%
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>187</b>	<b>205</b>	<b>213</b>	<b>-8,9%</b>	<b>-12,1%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>3.740</b>	<b>3.669</b>	<b>3.122</b>	<b>1,9%</b>	<b>19,8%</b>
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	<b>55.074</b>	<b>52.975</b>	<b>47.269</b>	<b>4,0%</b>	<b>16,5%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>651.583</b>	<b>634.663</b>	<b>596.387</b>	<b>2,7%</b>	<b>9,3%</b>
Depósitos	189.657	183.490	190.094	3,4%	-0,2%
Ativos sob Administração (AUM)	344.689	348.591	304.609	-1,1%	13,2%
<b>Total de Depósitos + Ativos sob Administração (AUM)</b>	<b>534.346</b>	<b>532.081</b>	<b>494.703</b>	<b>0,4%</b>	<b>8,0%</b>



# Sumário Executivo

## Segundo Trimestre de 2010

Itaú Unibanco Holding S.A.



R\$ milhões

Demonstração de Resultado	2º Trim./10	1º Trim./10	1º Sem./10	1º Sem./09	Variação			
					2ºT/10 – 1ºT/10	%	1ºS/10 – 1ºS/09	%
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>10.892</b>	<b>10.388</b>	<b>21.280</b>	<b>21.119</b>	<b>504</b>	<b>4,8%</b>	<b>162</b>	<b>0,8%</b>
Margem Financeira com Clientes	10.001	9.370	19.371	18.442	632	6,7%	929	5,0%
Margem Financeira com o Mercado	891	1.019	1.909	2.677	(128)	-12,6%	(768)	-28,7%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.053)</b>	<b>(3.021)</b>	<b>(6.073)</b>	<b>(7.215)</b>	<b>(32)</b>	<b>1,1%</b>	<b>1.142</b>	<b>-15,8%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.019)	(3.866)	(7.886)	(8.086)	(153)	4,0%	200	-2,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	967	846	1.813	871	121	14,3%	942	108,1%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>7.839</b>	<b>7.368</b>	<b>15.207</b>	<b>13.904</b>	<b>472</b>	<b>6,4%</b>	<b>1.303</b>	<b>9,4%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(3.121)</b>	<b>(2.545)</b>	<b>(5.666)</b>	<b>(6.463)</b>	<b>(575)</b>	<b>22,6%</b>	<b>797</b>	<b>-12,3%</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	4.300	4.120	8.419	7.143	180	4,4%	1.276	17,9%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	719	648	1.367	1.122	71	10,9%	245	21,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(7.570)	(6.722)	(14.292)	(13.692)	(848)	12,6%	(600)	4,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(970)	(865)	(1.835)	(1.591)	(105)	12,2%	(244)	15,4%
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	45	72	116	116	(27)	-37,3%	0	0,2%
Outras Receitas Operacionais	357	203	560	439	154	75,7%	121	27,5%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.719</b>	<b>4.823</b>	<b>9.541</b>	<b>7.440</b>	<b>(104)</b>	<b>-2,2%</b>	<b>2.101</b>	<b>28,2%</b>
Resultado não Operacional	(1)	19	18	16	(21)	-107,6%	2	9,9%
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>4.717</b>	<b>4.842</b>	<b>9.559</b>	<b>7.457</b>	<b>(125)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>2.103</b>	<b>28,2%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.119)</b>	<b>(1.362)</b>	<b>(2.480)</b>	<b>(1.951)</b>	<b>243</b>	<b>-17,8%</b>	<b>(530)</b>	<b>27,1%</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(54)</b>	<b>(62)</b>	<b>(116)</b>	<b>(112)</b>	<b>9</b>	<b>-13,8%</b>	<b>(4)</b>	<b>3,6%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(247)</b>	<b>(250)</b>	<b>(497)</b>	<b>(403)</b>	<b>3</b>	<b>-1,2%</b>	<b>(94)</b>	<b>23,3%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.298</b>	<b>3.168</b>	<b>6.466</b>	<b>4.990</b>	<b>130</b>	<b>4,1%</b>	<b>1.475</b>	<b>29,6%</b>

Apresentamos abaixo a demonstração do resultado na perspectiva que destaca o Produto Bancário. O Produto Bancário é fundamentalmente obtido a partir do agrupamento das principais rubricas onde são registradas as rendas oriundas da operação bancária e da operação de seguros, previdência e capitalização.

R\$ milhões

Demonstração de Resultado	2º Trim./10	1º Trim./10	1º Sem./10	1º Sem./09	Variação			
					2ºT/10 – 1ºT/10	%	1ºS/10 – 1ºS/09	%
<b>Produto Bancário</b>	<b>16.959</b>	<b>16.159</b>	<b>33.117</b>	<b>31.479</b>	<b>800</b>	<b>4,9%</b>	<b>1.638</b>	<b>5,2%</b>
Margem Financeira com Clientes	10.001	9.370	19.371	18.442	632	6,7%	929	5,0%
Margem Financeira com o Mercado	891	1.019	1.909	2.677	(128)	-12,6%	(768)	-28,7%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	4.300	4.120	8.419	7.143	180	4,4%	1.276	17,9%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros	1.411	1.448	2.858	2.779	(37)	-2,6%	80	2,9%
Outras Receitas Operacionais	357	203	560	439	154	75,7%	121	27,5%
<b>Perdas com Créditos e Sinistros</b>	<b>(3.745)</b>	<b>(3.821)</b>	<b>(7.565)</b>	<b>(8.872)</b>	<b>76</b>	<b>-2,0%</b>	<b>1.307</b>	<b>-14,7%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Constituição)/Reversão de PDD Adicional	(4.019)	(3.866)	(7.886)	(9.400)	(153)	4,0%	1.514	-16,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	967	846	1.813	871	121	14,3%	942	108,1%
Despesas com Sinistros	(692)	(800)	(1.492)	(1.657)	108	-13,5%	165	-10,0%
<b>Margem Operacional</b>	<b>13.214</b>	<b>12.338</b>	<b>25.552</b>	<b>22.607</b>	<b>876</b>	<b>7,1%</b>	<b>2.945</b>	<b>13,0%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(8.497)</b>	<b>(7.496)</b>	<b>(15.993)</b>	<b>(15.150)</b>	<b>(1.001)</b>	<b>13,4%</b>	<b>(843)</b>	<b>5,6%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(7.570)	(6.722)	(14.292)	(13.692)	(848)	12,6%	(600)	4,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(970)	(865)	(1.835)	(1.591)	(105)	12,2%	(244)	15,4%
Outros Resultados	43	91	134	132	(48)	-52,3%	2	1,4%
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>4.717</b>	<b>4.842</b>	<b>9.559</b>	<b>7.457</b>	<b>(125)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>2.103</b>	<b>28,2%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.119)</b>	<b>(1.362)</b>	<b>(2.480)</b>	<b>(1.951)</b>	<b>243</b>	<b>-17,8%</b>	<b>(530)</b>	<b>27,1%</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(54)</b>	<b>(62)</b>	<b>(116)</b>	<b>(112)</b>	<b>9</b>	<b>-13,8%</b>	<b>(4)</b>	<b>3,6%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(247)</b>	<b>(250)</b>	<b>(497)</b>	<b>(403)</b>	<b>3</b>	<b>-1,2%</b>	<b>(94)</b>	<b>23,3%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.298</b>	<b>3.168</b>	<b>6.466</b>	<b>4.990</b>	<b>130</b>	<b>4,1%</b>	<b>1.475</b>	<b>29,6%</b>

Obs: o Item Outros Resultados é composto por Resultado de Participações em Investimentos Permanentes e Resultado Não Operacional.





## Análise do Resultado

### Margem Financeira Gerencial

	2º Trim./10	1º Trim./10	1º Sem./10	1º Sem./09	Variação			
					2º Trim./10 – 1º Trim./10	%	1º Sem./10 – 1º Sem./09	%
<b>Com Clientes</b>	<b>10.001</b>	<b>9.370</b>	<b>19.371</b>	<b>18.442</b>	<b>632</b>	<b>6,7%</b>	<b>929</b>	<b>5,0%</b>
Sensíveis à Taxa de Juros	1.241	1.092	2.332	2.297	149	13,6%	36	1,6%
Sensíveis a Spreads	8.761	8.278	17.038	16.145	483	5,8%	894	5,5%
<b>Com o Mercado</b>	<b>891</b>	<b>1.019</b>	<b>1.909</b>	<b>2.677</b>	<b>(128)</b>	<b>-12,6%</b>	<b>(768)</b>	<b>-28,7%</b>
Tesouraria	891	1.019	1.909	2.677	(128)	-12,6%	(768)	-28,7%
<b>Total</b>	<b>10.892</b>	<b>10.388</b>	<b>21.280</b>	<b>21.119</b>	<b>504</b>	<b>4,8%</b>	<b>162</b>	<b>0,8%</b>

Nossa margem financeira gerencial totalizou R\$ 10.892 milhões no segundo trimestre de 2010, correspondendo à elevação de R\$ 504 milhões em relação ao primeiro trimestre do ano. Os principais componentes que contribuíram para esta variação são apresentados a seguir.

### Margem Financeira Gerencial com Clientes

A margem financeira gerencial das operações realizadas com clientes decorre da utilização de produtos e serviços financeiros por nossos clientes, correntistas e não correntistas.

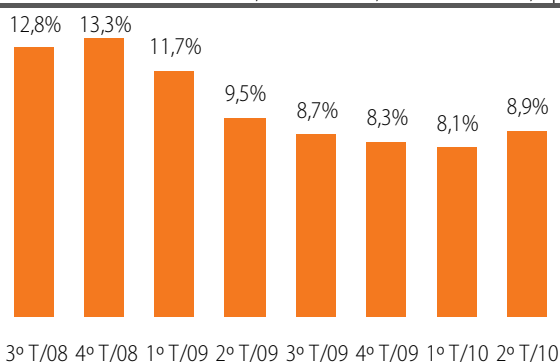
No segundo trimestre de 2010, a margem com clientes totalizou R\$ 10.001 milhões, com aumento de R\$ 632 milhões em relação ao período anterior. Para permitir uma análise mais detalhada das variações dessa margem, segregamos as suas operações em dois grupos distintos: a margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros e a margem das operações sensíveis à variação dos spreads.

### Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes

A margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros somou R\$ 1.241 milhões no trimestre, crescendo 13,6% em relação ao trimestre anterior. O aumento do volume das operações, particularmente associado ao acréscimo do saldo médio do capital de giro, juntamente com o impacto decorrente da elevação da taxa básica de juros, resultou nessa variação.

### Taxa Anualizada das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes

	2º Trim./10	1º Trim./10	Variação	
			Saldo	%
Saldo Médio	55.984	53.957	2.027	3,8%
Margem Financeira	1.241	1.092	149	13,6%
Taxa Anualizada	8,9%	8,1%		0,8 p.p.

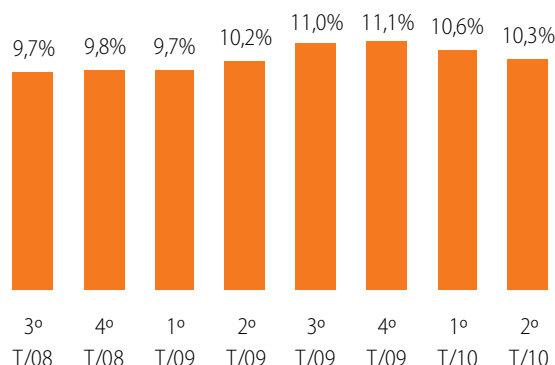


### Operações Sensíveis a Spreads Realizadas com Clientes

A margem financeira das operações sensíveis a spreads realizadas com clientes atingiu R\$ 8.761 milhões no período, com incremento de R\$ 483 milhões em relação ao trimestre anterior. A expansão do saldo médio das operações de crédito foi responsável por esse acréscimo, parcialmente compensado pelo aumento dos depósitos compulsórios entre os períodos.

### Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a Spreads Realizadas com Clientes

	2º Trim./10	1º Trim./10	Variação	
			Saldo	%
Saldo Médio	340.731	311.024	29.707	9,6%
Margem Financeira	8.761	8.278	483	5,8%
Taxa Anualizada	10,3%	10,6%		-0,3 p.p.



### Margem Financeira Gerencial com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado decorre basicamente das operações de tesouraria. No trimestre, a margem financeira das operações realizadas com o mercado somou R\$ 891 milhões, o que corresponde à diminuição de 12,6% em relação ao trimestre anterior. Esta redução foi provocada pelo menor resultado em posições cambiais e de renda variável.

## Análise do Resultado

### Margem Financeira Gerencial

Itaú Unibanco Holding S.A.

**Itaú**

Em função das variações descritas anteriormente, a *net interest margin* - NIM - taxa anualizada da margem financeira gerencial, sem considerar a margem financeira com o mercado -, atingiu 10,1% no segundo trimestre de 2010, enquanto a taxa do período anterior foi de

10,3%. Levando em consideração a despesa com a provisão para crédito de liquidação duvidosa, líquida da recuperação de operações anteriormente baixadas como prejuízo, a taxa NIM ajustada atingiu 7,0%, mantendo-se estável pelo terceiro trimestre consecutivo.

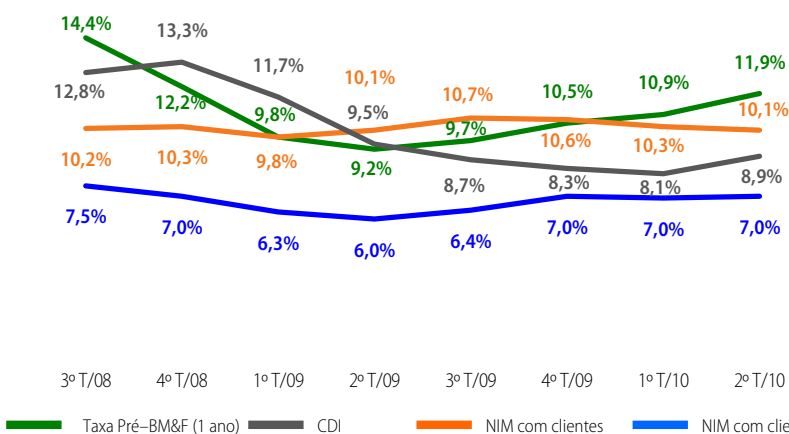
R\$ milhões

Análise da Margem Financeira Gerencial									
	2º Trím./10			1º Trím./10			1º Sem./10		
	Saldo Médio	Margem Financeira	CDI (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	CDI (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	CDI (a.a.)
Depósitos à Vista + <i>Floatings</i>	35.713			36.229			36.021		
(-) Depósitos Compulsórios	(10.763)			(10.645)			(10.792)		
Passivos Contingentes (-) Depósitos em garantia de Passivos Contingentes	1.357			1.233			1.180		
Obrig. Fiscais e Previdenciárias (-) Depósitos em Garantia de Obrig. Fiscais e Previd.	15.726			15.722			15.915		
(-) Créditos Tributários	(27.623)			(27.121)			(27.388)		
Capital de Giro (Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente - Capital Alocado às Operações com o Mercado (Tesouraria))	41.575			38.539			40.012		
<b>Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes (A)</b>	<b>55.984</b>	<b>1.241</b>	<b>8,9%</b>	<b>53.957</b>	<b>1.092</b>	<b>8,1%</b>	<b>54.948</b>	<b>2.332</b>	<b>8,5%</b>
	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)
Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + TVM <sup>(*)</sup>	67.344			70.686			69.352		
Relações Interfinanceiras e Interdependências	38.614			14.915			26.983		
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	257.808			249.034			253.855		
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(23.035)			(23.611)			(23.374)		
<b>Operações Sensíveis a Spreads Realizadas com Clientes (B)</b>	<b>340.731</b>	<b>8.761</b>	<b>10,3%</b>	<b>311.024</b>	<b>8.278</b>	<b>10,6%</b>	<b>326.817</b>	<b>17.038</b>	<b>10,4%</b>
<b>Net Interest Margin - Margem Financeira com Clientes (C = A+B)</b>	<b>396.715</b>	<b>10.001</b>	<b>10,1%</b>	<b>364.981</b>	<b>9.370</b>	<b>10,3%</b>	<b>381.765</b>	<b>19.371</b>	<b>10,1%</b>
<b>Desp. de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (D)</b>		<b>(4.019)</b>			<b>(3.866)</b>			<b>(7.886)</b>	
<b>Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (E)</b>		<b>967</b>			<b>846</b>			<b>1.813</b>	
<b>Net Interest Margin após Provisões para Risco de Crédito (F = C+D+E)</b>	<b>396.715</b>	<b>6.949</b>	<b>7,0%</b>	<b>364.981</b>	<b>6.349</b>	<b>7,0%</b>	<b>381.765</b>	<b>13.298</b>	<b>7,0%</b>
<b>Margem Financeira com o Mercado (Tesouraria) (G)</b>		<b>891</b>			<b>1.019</b>			<b>1.909</b>	
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira (H = F+G)</b>		<b>7.839</b>			<b>7.368</b>			<b>15.207</b>	

(\*) Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + Títulos e Valores Mobiliários (-) TVM Vinculados a Compromissos de Recompra (-) Instrumentos Financeiros Derivativos (-) Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros.

Obs.: *spread* é obtido pela aplicação dos ativos menos o custo de oportunidade anualizado.

### Net Interest Margin com clientes e Net Interest Margin com clientes após Provisões para o Risco de Crédito x CDI x Taxa Pré-BM&F (1 ano)



# Análise do Resultado

## Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

Itaú Unibanco Holding S.A.

**Itaú**

R\$ milhões

### Despesa com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo

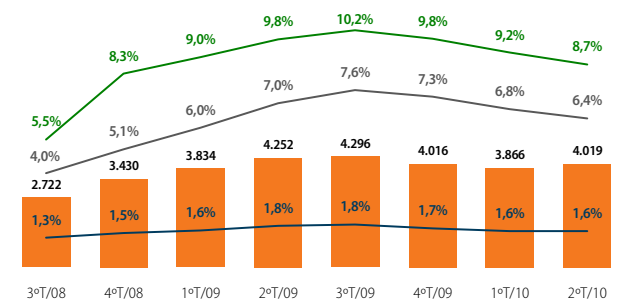
	2º Trim./10	1º Trim./10	1º Sem./10	1º Sem./09	Variação			
					2º Trim./10 - 1º Trim./10	%	1º Sem./10 - 1º Sem./09	%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.019)	(3.866)	(7.886)	(8.086)	(153)	4,0%	200	-2,5%
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	967	846	1.813	871	121	14,3%	942	108,1%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.053)</b>	<b>(3.021)</b>	<b>(6.073)</b>	<b>(7.215)</b>	<b>(32)</b>	<b>1,1%</b>	<b>1.142</b>	<b>-15,8%</b>

No segundo trimestre de 2010, a despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa do Itaú Unibanco totalizou R\$ 4.019 milhões, o que equivale a acréscimo de 4,0% em relação à despesa do trimestre anterior. O aumento do saldo da carteira de crédito foi o fator determinante deste acréscimo.

No trimestre, observamos a manutenção da tendência de melhora dos indicadores de performance de nossa carteira de empréstimos e financiamentos iniciada no terceiro trimestre de 2009. Nosso índice de inadimplência (operações de crédito em atraso superior a 90 dias) atingiu 4,6%; o índice das operações de crédito de clientes pessoa física destacou-se com variação positiva de 0,4 ponto percentual e o índice das operações de empréstimos e financiamentos realizadas com clientes pessoa jurídica teve evolução positiva de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. A redução da inadimplência está diretamente associada ao atual momento do ciclo econômico brasileiro, caracterizado pela expansão do PIB.

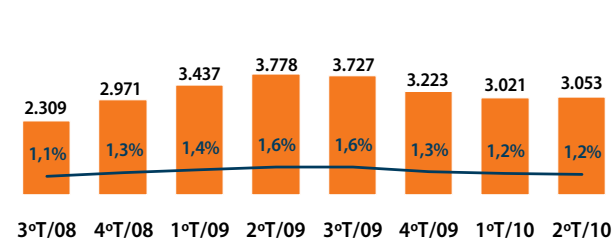
A receita de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo totalizou R\$ 967 milhões, o que corresponde a aumento de R\$ 121 milhões em relação à receita do período anterior.

### PDD e Carteira de Crédito



- Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ milhões)
- Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa/Carteira de Crédito (1)
- Saldo PDD Específica + Genérica /Carteira de Crédito
- Saldo PDD Específica + Genérica + Adicional /Carteira de Crédito

### Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa



- Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ milhões)
- Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa/Carteira de Crédito (1)

(1) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

O saldo da provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa permaneceu inalterado em R\$ 6.104 milhões.

### Índices de Inadimplência e Nonperforming Loans

R\$ milhões

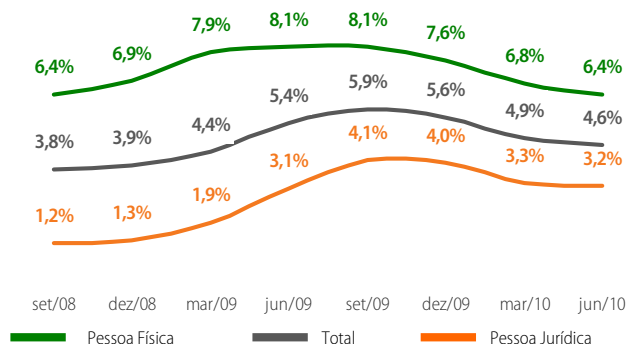
	30/jun/10	31/mar/10	30/jun/09
Nonperforming Loans (60 dias) (a)	14.778	14.934	15.744
Inadimplência - 90 dias (b)	12.224	12.345	12.604
Carteira de Crédito (c)	263.498	252.117	234.490
Índice NPL (a)/(c) (60 dias)	5,6%	5,9%	6,7%
<b>Índice de Inadimplência (b)/(c) (90 dias)</b>	<b>4,6%</b>	<b>4,9%</b>	<b>5,4%</b>

(a) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.

(b) Operações de crédito vencidas há mais de 90 dias.

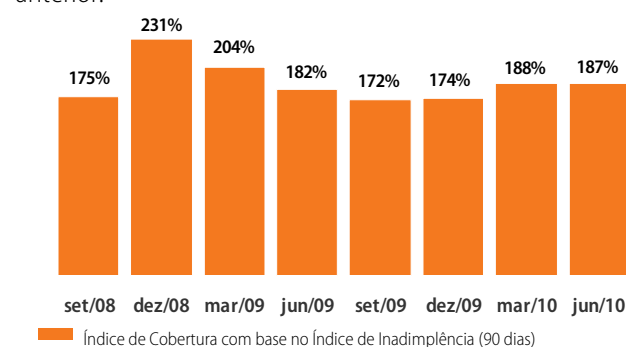
(c) Não inclui avais e fianças.

### Índice de Inadimplência (90 dias) (%)



### Índice de Cobertura - 90 dias

No segundo trimestre de 2010, o índice de cobertura permaneceu praticamente estável em relação ao trimestre anterior.



O índice de cobertura é obtido a partir da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

### Carteira em curso Anormal

Nesse trimestre a carteira diminuiu 1,7% em relação ao trimestre anterior. Nota-se também um aumento de R\$ 121 milhões na diferença do saldo de PDD contra a carteira de crédito em curso anormal quando comparada com o trimestre anterior.

R\$ milhões

	30/jun/10	31/mar/10	30/jun/09
Carteira em Curso Anormal	22.876	23.267	23.979
Saldo de PDD Total	(22.900)	(23.170)	(22.915)
<b>Diferença</b>	<b>24</b>	<b>(97)</b>	<b>(1.064)</b>

Carteira em curso anormal são as operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 15 dias, independentemente da garantia.

## Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

R\$ milhões

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	2º Trim./10	1º Trim./10	1º Sem./10	1º Sem./09	Variação			
					2ºT/10 – 1ºT/10	%	1ºS/10 – 1ºS/09	%
Administração de Recursos	615	599	1.214	1.021	16	2,7%	193	19,0%
Serviços de Conta Corrente	608	579	1.188	1.005	29	5,0%	183	18,2%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	672	657	1.330	1.129	15	2,3%	200	17,7%
Serviços de Recebimentos	317	322	640	596	(5)	-1,5%	44	7,4%
Cartões de Crédito	1.639	1.553	3.192	2.771	85	5,5%	422	15,2%
Outros	447	408	856	621	39	9,6%	234	37,7%
<b>Total</b>	<b>4.300</b>	<b>4.120</b>	<b>8.419</b>	<b>7.143</b>	<b>180</b>	<b>4,4%</b>	<b>1.276</b>	<b>17,9%</b>

As receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, apresentaram crescimento de 4,4% em comparação com o trimestre anterior. Deve-se esse crescimento principalmente aos seguintes fatores:

### Administração de Recursos

Elevação das receitas de administração de recursos, em decorrência do maior número de dias úteis no período e do aumento acumulado do CDI em relação ao trimestre anterior.

### Serviços de Conta Corrente

Variação de 5,0% no trimestre, decorrente de maiores receitas com pacote de tarifas devido ao crescimento da base de clientes.

### Operações de Crédito e Garantias Prestadas

Aumento de 2,3% neste trimestre, ocasionado pelo maior volume de operações de crédito, principalmente no financiamento e *leasing* de veículos, crédito imobiliário e nas operações com as pequenas e médias empresas.

### Cartão de Crédito

Aumento de 5,5% em relação ao trimestre anterior, ocasionado pelo acréscimo no volume de serviço de desconto de faturas a estabelecimentos comerciais e pela ampliação da base de clientes.

### Outros

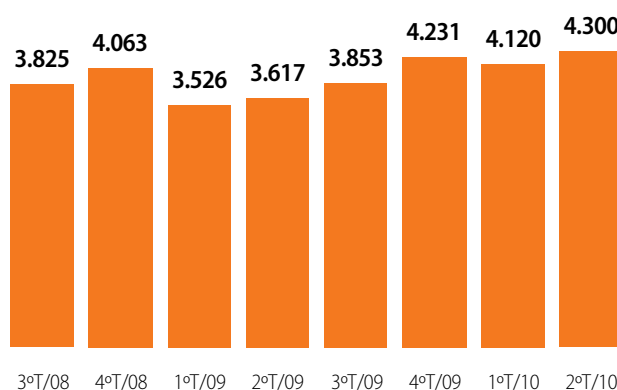
R\$ milhões

	2º Trim./10	1º Trim./10	Variação
Serviços de Câmbio	19	17	2
Rendas de Corretagem e Colocação de Títulos	133	133	0
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	47	44	3
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	79	55	24
Outros Serviços	170	159	11
<b>Total</b>	<b>447</b>	<b>408</b>	<b>39</b>

Crescimento das receitas com serviços de assessoria econômica e financeira, ocasionado pela maior atividade da área de banco de investimento.

## Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

R\$ milhões



## Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ milhões

	2º Trim/10	1º Trim/10	1º Sem/10	1º Sem/09	Variação			
					2ºT/10 – 1ºT/10	%	1ºS/10 – 1ºS/09	%
Despesas de Pessoal	(3.186)	(2.882)	(6.068)	(5.886)	(304)	10,5%	(182)	3,1%
Outras Despesas Administrativas	(3.335)	(2.978)	(6.313)	(5.656)	(357)	12,0%	(656)	11,6%
Outras Despesas Operacionais	(956)	(793)	(1.749)	(1.996)	(164)	20,7%	247	-12,4%
Despesas Tributárias	(93)	(69)	(162)	(154)	(24)	34,2%	(8)	5,5%
<b>Total</b>	<b>(7.570)</b>	<b>(6.722)</b>	<b>(14.292)</b>	<b>(13.692)</b>	<b>(848)</b>	<b>12,6%</b>	<b>(600)</b>	<b>4,4%</b>

Durante o segundo trimestre de 2010 tivemos a aceleração do processo de unificação de nossa rede de atendimento e iniciativas que elevaram as nossas despesas não decorrentes de juros em 12,6%, em comparação ao trimestre anterior.

## Despesas de Pessoal

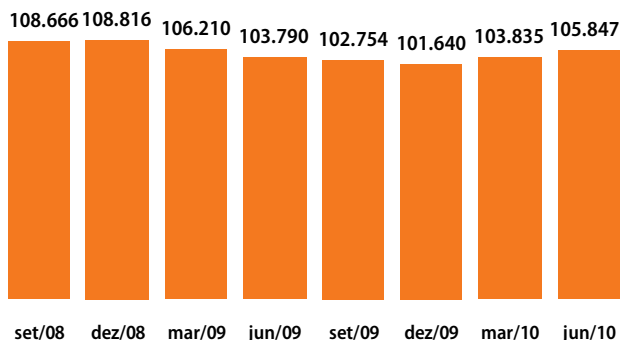
R\$ milhões

	2º Trim/10	1º Trim/10	Variação
Remuneração	(2.089)	(1.829)	(260)
Encargos	(506)	(484)	(21)
Benefícios Sociais	(413)	(413)	(0)
Treinamento	(53)	(37)	(16)
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(126)	(119)	(6)
<b>Total</b>	<b>(3.186)</b>	<b>(2.882)</b>	<b>(304)</b>

As despesas de pessoal aumentaram 10,5% em relação ao trimestre anterior devido ao aumento do quadro de funcionários ocorrido pela expansão de nossas operações e pelo menor número de colaboradores em férias.

## Colaboradores (\*)

O aumento do número de colaboradores, na comparação trimestral, deve-se ao nosso crescimento orgânico, principalmente no atendimento aos clientes do segmento de pequenas e médias empresas.



(\*) Para empresas sob controle do Itaú Unibanco, 100% do total de colaboradores são consolidados. Para as empresas com controle compartilhado, consolidamos 50% do total de colaboradores. Para empresas sem o controle do Itaú Unibanco, nenhum colaborador é consolidado.

## Outras Despesas Administrativas

R\$ milhões

	2º Trim/10	1º Trim/10	Variação
Processamento de Dados e Telecomunicações	A (762)	(739)	(23)
Depreciação e Amortização	B (361)	(300)	(61)
Instalações	C (588)	(498)	(90)
Serviços de Terceiros	A (695)	(664)	(31)
Serviços do Sistema Financeiro	A (104)	(82)	(22)
Propaganda, Promoções e Publicações	D (308)	(225)	(84)
Transportes	(147)	(142)	(5)
Materiais	(109)	(86)	(23)
Segurança	(110)	(102)	(8)
Viagens	(41)	(29)	(12)
Outras	(109)	(112)	2
<b>Total</b>	<b>(3.335)</b>	<b>(2.978)</b>	<b>(357)</b>

As outras despesas administrativas apresentaram um aumento de 12,0% entre os trimestres. Entre as causas, destacam-se:

- o maior nível de atividade operacional;
- as baixas de benfeitorias em imóveis de terceiros decorrente do processo de reforma no *lay-out* das agências;
- a intensificação do processo de migração de agências;
- o aumento do volume de veiculação devido à Copa do Mundo e a novas campanhas institucionais.

## Outras Despesas Operacionais

R\$ milhões

	2º Trim/10	1º Trim/10	Variação
Provisão para Contingências	(237)	(164)	(74)
Comercialização – Cartões de Crédito	(377)	(331)	(47)
Sinistros	(153)	(123)	(30)
Outras	(189)	(176)	(14)
<b>Total</b>	<b>(956)</b>	<b>(793)</b>	<b>(164)</b>

As outras despesas operacionais aumentaram 20,7% em relação ao trimestre anterior. Destacam-se o aumento da base de clientes e a substituição de cartões decorrente do processo de migração de clientes da base do Unibanco para o Itaú.



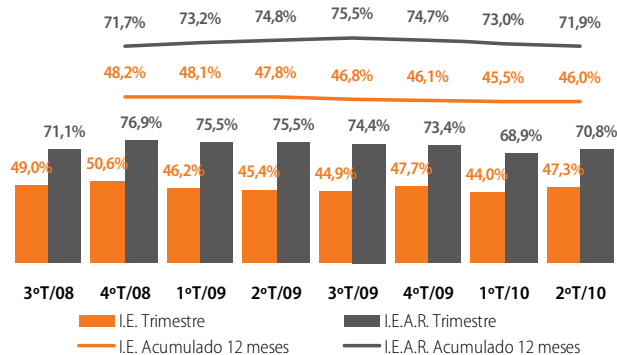
**Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco**

Abaixo apresentamos o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco que incorpora os impactos das parcelas de risco associadas às operações bancárias (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa) e as operações de seguros e previdência (sinistros).

**Índice de Eficiência**

O índice de eficiência do segundo trimestre atingiu 47,3%, o que corresponde a um aumento de 3,3 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, principalmente pela sazonalidade das despesas com pessoal - que beneficia o primeiro trimestre do ano - e pela intensificação da migração de agências.

O índice de eficiência dos últimos 12 meses, comparado ao mesmo período do ano anterior, atingiu 46,0%, uma queda de 1,8 pontos percentuais, reflexo dos ganhos de sinergia obtidos durante o processo da fusão.



**Índice de Eficiência Ajustado ao Risco**

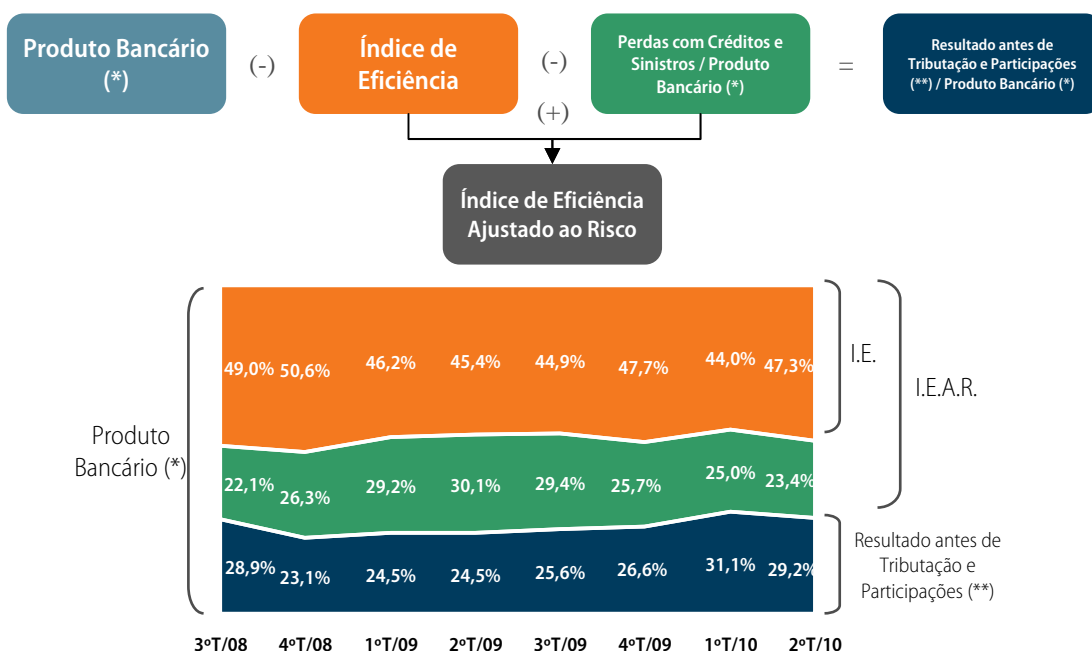
O índice de eficiência ajustado ao risco do segundo trimestre atingiu 70,8%, o que corresponde a um aumento de 1,9 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, principalmente pelas maiores despesas não decorrentes de juros acima descritas e pelo acréscimo das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa,

consequência do crescimento do saldo da carteira de crédito.

O índice de eficiência ajustado ao risco dos últimos 12 meses, comparado ao mesmo período do ano anterior, alcançou 71,9%, uma redução de 2,9 pontos percentuais, reflexo dos ganhos obtidos durante o processo da fusão e por conta da melhor qualidade de nossa carteira de crédito.

$$\begin{aligned}
 \text{Índice de Eficiência Ajustado ao Risco} &= \frac{\text{Despesas não Decorrentes de Juros (Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias com Outros Tributos) + Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa + Despesas com Sinistros}}{\text{(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros de Seguros + Outras Receitas Operacionais - Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras)}}
 \end{aligned}$$

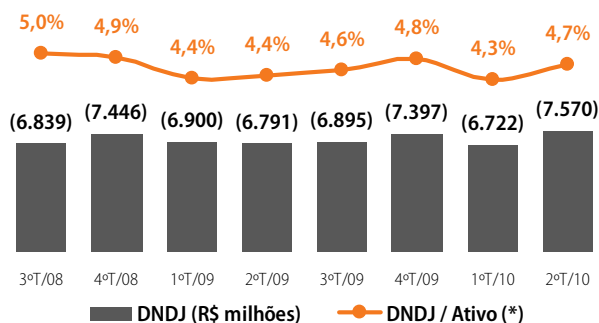
O gráfico abaixo apresenta as parcelas do Produto Bancário que são utilizadas para fazer frente às Despesas não Decorrentes de Juros e ao Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa e às Despesas com Sinistros.



(\*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras  
 (\*\*) Não inclui Resultado de Participações em Investimentos Permanentes e Resultado Não Operacional

## Análise do Resultado

Evolução de Despesas não Decorrentes de Juros (DNDJ) e do Índice de Despesas não Decorrentes de Juros sobre Ativos (\*)

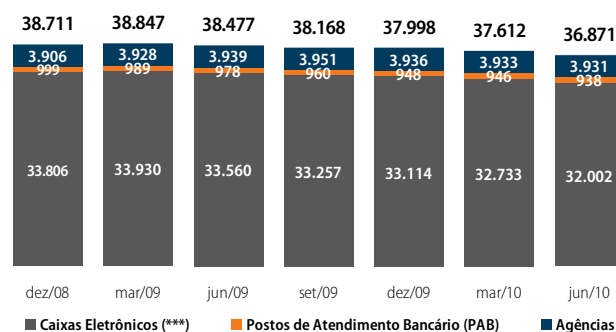


(\*) Divisão das Despesas não Decorrentes de Juros pela média aritmética do total dos ativos dos últimos dois trimestres (anualizado).

### Despesas não Decorrentes de Juros, sem Redecard, Porto Seguro, Abertura de Novos Pontos de Venda e Migração

Desconsiderando as despesas decorrentes da migração de agências Unibanco para a plataforma Itaú, as vinculadas à abertura de novos pontos de venda e as despesas da Redecard e da Porto Seguro – empresas consolidadas cuja gestão de custos não está diretamente sob nossa responsabilidade –, a variação das despesas não decorrentes de juros totalizou R\$ 84 milhões nos

Histórico das Quantidades de Pontos de Atendimento (\*\*)



(\*\*) Inclui Banco Itaú Argentina, Banco Itaú BBA, e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai. Não inclui PDVs e Caixas Eletrônicas TecBan – Banco 24h.

(\*\*\*) Inclui PAEs (posto de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

primeiros seis meses de 2010, o que equivale a uma redução de 0,6% em relação a igual período de 2009. Essa variação é condizente com a divulgação feita no início do ano, quando anunciamos um intervalo de 0% a 3% para o crescimento esperado dos custos, sem considerar a expansão dos pontos de venda, a Redecard e a Porto Seguro.

### Despesas não Decorrentes de Juros, sem Redecard, Porto Seguro, Novos Pontos de Atendimento e Migração

	2ºTrim./10	1ºTrim./10	1ºSem./10	1ºSem./09	Variação			
					2ºT/10 – 1ºT/10	%	1ºS/10 – 1ºS/09	%
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	<b>(7.570)</b>	<b>(6.722)</b>	<b>(14.292)</b>	<b>(13.692)</b>	<b>(848)</b>	<b>12,6%</b>	<b>(600)</b>	<b>4,4%</b>
(+) Despesas da Redecard	263	233	496	451	31	13,1%	45	10,0%
(+) Despesas da Porto Seguro	117	107	224	-	10	9,3%	224	-
(+) Despesas com Novos Pontos de Atendimento	68	54	122	-	14	25,9%	122	-
(+) Despesas com Migração de Pontos de Atendimento	235	59	294	-	176	298,3%	294	-
<b>Despesas não Decorrentes de Juros, sem Redecard, Porto Seguro, Novos Pontos de Atendimento e Migração</b>	<b>(6.887)</b>	<b>(6.270)</b>	<b>(13.157)</b>	<b>(13.241)</b>	<b>(617)</b>	<b>9,8%</b>	<b>84</b>	<b>-0,6%</b>

### Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras

As despesas tributárias atingiram R\$ 970 milhões no segundo trimestre de 2010, o que corresponde a um aumento de 12,2% em relação ao primeiro trimestre do ano, principalmente em função do aumento das atividades.

### Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do segundo trimestre de 2010 atingiu R\$ 1.119 milhões, apresentando decréscimo de 17,8% em relação ao trimestre anterior.

A despesa com Contribuição Social sobre Lucro Líquido devida a curto prazo continua sem o efeito da majoração da alíquota de 9% para 15%, em função da constituição de crédito tributário em montante suficiente para anular tal efeito. Adicionalmente, a administração do banco acredita que terá sucesso na Ação Direta de Inconstitucionalidade, impetrada pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro – CONSIF.



**Balanco Patrimonial**  
**Balanco por Moedas**  
**Valores em Risco**  
**Estrutura Acionária**

## Títulos e Valores Mobiliários

R\$ milhões

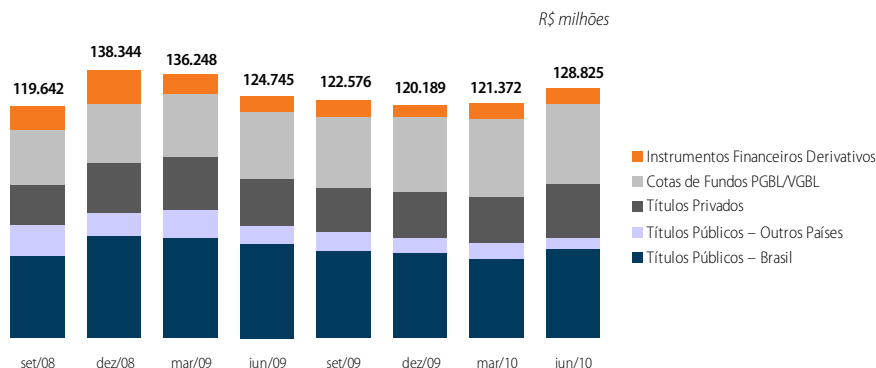
### Evolução da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

	30/jun/10	%	31/mar/10	%	30/jun/09	%	Variação (%)	
							jun/10 – mar/09	jun/10 – jun/09
Total de Títulos Públicos	52.055	40,4%	49.090	40,4%	58.104	46,6%	6,0%	-10,4%
Títulos Públicos – Brasil	45.791	35,5%	41.097	33,9%	48.664	39,0%	11,4%	-5,9%
Títulos Públicos – Outros Países	6.264	4,9%	7.993	6,6%	9.440	7,6%	-21,6%	-33,6%
Portugal	0	0,0%	25	0,0%	256	0,2%	-100,0%	-100,0%
Áustria	0	0,0%	0	0,0%	573	0,5%	0,0%	-100,0%
Argentina	224	0,2%	236	0,2%	302	0,2%	-5,0%	-25,9%
Dinamarca	788	0,6%	1.466	1,2%	1.808	1,4%	-46,2%	-56,4%
Espanha	441	0,3%	1.468	1,2%	1.841	1,5%	-70,0%	-76,1%
Coreia	2.090	1,6%	2.050	1,7%	1.730	1,4%	2,0%	20,8%
Chile	1.182	0,9%	1.201	1,0%	665	0,5%	-1,6%	77,8%
Paraguai	368	0,3%	444	0,4%	295	0,2%	-17,0%	24,7%
Uruguai	774	0,6%	707	0,6%	97	0,1%	9,5%	694,5%
Estados Unidos	391	0,3%	366	0,3%	1.855	1,5%	6,6%	-78,9%
Outros	6	0,0%	30	0,0%	18	0,0%	-79,8%	-66,7%
Títulos Privados	27.432	21,3%	23.968	19,7%	24.117	19,3%	14,5%	13,7%
Cotas de Fundos PGBl/VGBl	41.436	32,2%	40.153	33,1%	34.476	27,6%	3,2%	20,2%
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.901	6,1%	8.162	6,7%	8.048	6,5%	-3,2%	-1,8%
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>128.825</b>	<b>100,0%</b>	<b>121.372</b>	<b>100,0%</b>	<b>124.745</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,1%</b>	<b>3,3%</b>

Em 30 de junho de 2010, o saldo de nossa carteira de títulos e valores mobiliários somou R\$ 128.825 milhões, correspondendo a acréscimo de 6,1% em comparação com o saldo do trimestre anterior. O *mix* da carteira de

títulos e valores mobiliários no trimestre sofreu alteração no período, com a redução da exposição a títulos públicos de outros países e o aumento da carteira de títulos públicos e privados brasileiros.

### Evolução da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários



### Carteira de Crédito

A participação dos créditos classificados entre os níveis "AA" a "C" apresentou aumento de 0,3 ponto percentual no segundo trimestre de 2010, passando a representar 90,1% da carteira.

Os principais crescimentos da carteira no trimestre ocorreram nos seguintes ramos: Veículos Leves e Pesados (elevação de R\$ 951 milhões, ou 11,9%), Transportes (acrécimo de R\$ 767 milhões, ou 6,7%), Financeiro (incremento de R\$ 766 milhões, ou 10,0%), Imobiliário (aumento de R\$ 690 milhões, ou 8,3%), Outros Comércio (variação de R\$ 603 milhões, ou 13,2%), Vestuário (elevação de R\$ 556 milhões, ou 9,4%), Eletroeletrônicos (acrécimo de R\$ 375 milhões, ou 5,1%), entre outras variações de menor montante. As principais reduções no trimestre ocorreram nas seguintes carteiras: Metalurgia e Siderurgia (redução de R\$ 407 milhões, ou 5,1%),

Geração, Transporte e Distribuição de Energia Elétrica (queda de R\$ 283 milhões, ou 3,3%), Química e Petroquímica (diminuição de R\$ 211 milhões, ou 2,9%) e Fertilizantes, Adubos, Inseticidas e Defensivos (decrécimo de R\$ 123 milhões, ou 8,2%).

No segundo trimestre de 2010, a participação dos 100 maiores devedores na carteira atingiu 19,4% ante o índice de 19,1% do trimestre anterior.

R\$ milhões

Carteira de Crédito (*)						
	Nível de Risco	AA	A	B	C	D - H Total
30/jun/10	Operações de Crédito	64.957	132.256	53.856	15.771	29.352
	% do Total	21,9%	44,7%	18,2%	5,3%	9,9%
31/mar/10	Operações de Crédito	60.850	126.221	52.371	16.291	28.977
	% do Total	21,4%	44,3%	18,4%	5,7%	10,2%

(\*) Inclui avais e fianças.

## Captações

O total de recursos captados em 30 de junho de 2010 somou R\$ 716.620 milhões, correspondendo a acréscimo de 2,1% em relação ao saldo do trimestre anterior.

Neste trimestre, o mix de *funding* foi alterado pela ampliação dos depósitos a prazo e captações de operações compromissadas.

R\$ milhões

Recursos Captados					
	30/jun/10	31/mar/10	30/jun/09	jun/10 – mar/10	jun/10 – jun/09
Depósitos à Vista	25.838	24.316	23.499	6,3%	10,0%
Depósitos de Poupança	51.836	50.069	40.835	3,5%	26,9%
Depósitos a Prazo	104.750	95.446	108.228	9,7%	-3,2%
Debêntures (Op. Compromissadas) e Letras Hipotecárias (LH)	86.566	78.266	64.317	10,6%	34,6%
<b>(1) Total – Clientes Correntistas</b>	<b>268.990</b>	<b>248.096</b>	<b>236.879</b>	<b>8,4%</b>	<b>13,6%</b>
Clientes Institucionais	13.583	19.338	21.865	-29,8%	-37,9%
Obrigações por Repasses	24.749	23.247	18.400	6,5%	34,5%
<b>(2) Total – Clientes Funding</b>	<b>307.322</b>	<b>290.681</b>	<b>277.144</b>	<b>5,7%</b>	<b>10,9%</b>
Fundo de Investimentos e Carteiras Administradas	344.689	348.591	304.609	-1,1%	13,2%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	56.001	54.274	48.044	3,2%	16,6%
<b>(3) Total – Clientes</b>	<b>708.012</b>	<b>693.546</b>	<b>629.796</b>	<b>2,1%</b>	<b>12,4%</b>
Depósitos Interfinanceiros	2.307	1.747	3.147	32,1%	-26,7%
Obrigações por TVM no Exterior	6.301	6.408	6.778	-1,7%	-7,0%
<b>(4) Total de Recursos</b>	<b>716.620</b>	<b>701.701</b>	<b>639.721</b>	<b>2,1%</b>	<b>12,0%</b>

No segundo trimestre de 2010, as operações de empréstimos e financiamentos consumiram quase a totalidade dos recursos captados junto a clientes. A elevação dos depósitos compulsórios contribuiu para que

a relação entre a carteira de crédito e os recursos captados líquidos com os clientes passasse de 92,3% em março para 98,9% em junho de 2010.

R\$ milhões

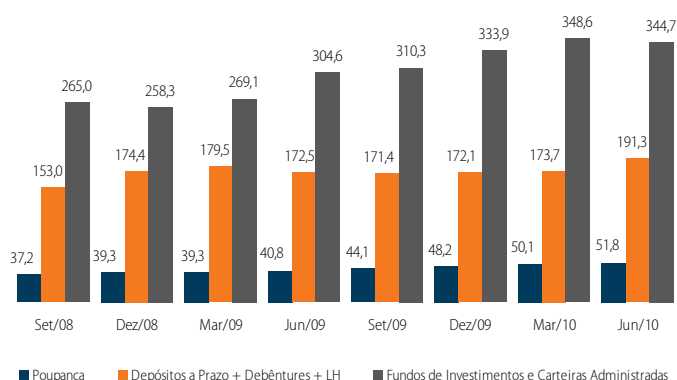
Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações					
	30/jun/10	31/mar/10	30/jun/09	jun/10 – mar/10	jun/10 – jun/09
Clientes <i>Funding</i>	307.322	290.681	277.144	5,7%	10,9%
(-) Depósitos Compulsórios	(61.585)	(37.572)	(19.092)	63,9%	222,6%
(-) Disponibilidades (Numerário)	(12.415)	(11.249)	(9.378)	10,4%	32,4%
Obrigações por TVM no Exterior	6.301	6.408	6.778	-1,7%	-7,0%
Obrigações por Empréstimos	13.321	13.981	14.138	-4,7%	-5,8%
Demais Obrigações <sup>(1)</sup>	13.614	10.974	9.834	24,1%	38,4%
<b>Total (A)</b>	<b>266.558</b>	<b>273.224</b>	<b>279.423</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-4,6%</b>
<b>Carteira de Crédito (B) <sup>(2)</sup></b>	<b>263.498</b>	<b>252.117</b>	<b>234.490</b>	<b>4,5%</b>	<b>12,4%</b>
<b>B/A</b>	<b>98,9%</b>	<b>92,3%</b>	<b>83,9%</b>	<b>6,6 p.p.</b>	<b>14,9 p.p.</b>

(1) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

(2) O saldo da carteira de crédito não inclui avais e fianças.

## Captações com Clientes

R\$ bilhões



## Captações Externas

O quadro abaixo destaca as principais emissões do Itaú Unibanco no exterior, vigentes em 30 de junho de 2010.

(US\$ milhões)

Principais Emissões Vigentes <sup>(1)</sup>								
Instrumento	Coordenador da emissão	Saldo em 31/mar/09	Emissões	Amortizações	Saldo em 30/jun/10	Data da emissão	Data de vencimento	Cupom % a.a.
Fixed Rate Notes <sup>(2)</sup>	Merrill Lynch	321			339	13/08/2001	15/08/2011	4,250%
Fixed Rate Notes	Merrill Lynch e Itaubank	100			100	13/08/2001	15/08/2011	10,000%
Fixed Rate Notes	Merrill Lynch e Itaubank	80			80	09/11/2001	15/08/2011	10,000%
Fixed Rate Notes <sup>(3)</sup>	UBS/Merrill Lynch	500			500	29/07/2005	Perpétua	8,700%
Fixed Rate Notes <sup>(4)</sup>	Itaú Chile	97			97	24/07/2007	24/07/2017	UF <sup>(10)</sup> + 3,79%
Fixed Rate Notes <sup>(5)</sup>	Itaú Chile	98			98	30/10/2007	30/10/2017	UF <sup>(10)</sup> + 3,44%
Floating Rate Notes	Itaubank	393			393	31/12/2002	30/03/2015	Libor <sup>(11)</sup> + 1,25%
Floating Rate Notes <sup>(6)</sup>	HypoVereinsbank e ING	270		(270)	0	22/06/2005	22/06/2010	Euribor <sup>(12)</sup> + 0,375%
Floating Rate Notes <sup>(7)</sup>	Itaú Europa, HypoVereinsbank e LB Baden Wuerttemberg	135			122	22/12/2005	22/12/2015	Euribor <sup>(12)</sup> + 0,55%
Floating Rate Notes <sup>(8)</sup>	Itaú Europa, UBS Inv. Bank/US e Natexis Banques Populaires	406			367	27/07/2006	27/07/2011	Euribor <sup>(12)</sup> + 0,32%
Medium Term Notes <sup>(9)</sup>	HSBC	217			215	30/05/2007	30/05/2012	9,210%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	0	1.000		1.000	15/04/2010	15/04/2020	6,200%
Demais Notas <sup>(13)</sup>		2.240	169	(165)	2.244			
<b>Total</b>		<b>4.857</b>	<b>1.169</b>	<b>(435)</b>	<b>5.556</b>			

(1) Valores referentes aos montantes principais.

(2) Valor em US\$ equivalente nas datas a JPY 30 bilhões.

(3) Emissão perpétua.

(4) e (5) Valores em US\$ equivalentes nas datas de emissão a CHP 46,9 bilhões e a CHP 48,5 bilhões, respectivamente.

(6), (7) e (8) Valores em US\$ equivalentes nas datas a € 200 milhões, a € 100 milhões e a € 300 milhões, respectivamente.

(9) Valor em US\$ equivalente na data a R\$ 387 milhões.

(10) Unidade Financeira de Fomento.

(11) Libor 180 dias.

(12) Euribor 90 dias.

(13) Notas Estruturadas

## Patrimônio Líquido

O saldo do patrimônio líquido consolidado totalizou R\$ 55.074 milhões em 30 de junho de 2010. O Índice de

Basileia ao final do primeiro semestre de 2010 atingiu 15,7%.

## Capital Tangível

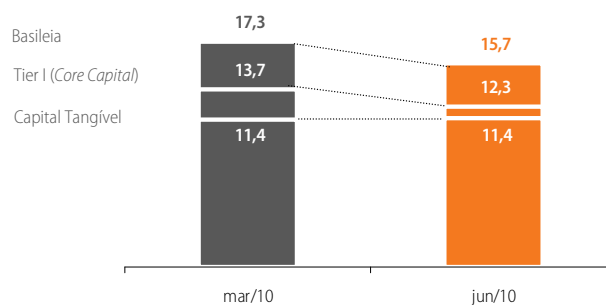
Apresentamos abaixo a decomposição do índice de Basileia que evidencia o índice do Capital Tangível (TCE – *Tangible Common Equity*), definido internacionalmente como sendo o Patrimônio Líquido, menos os ativos intangíveis, ágios e ações preferenciais resgatáveis. Esse é

um indicador de *performance* conservador, que destaca o montante de capital sólido que uma companhia dispõe. No Brasil, as ações preferenciais cumprem essencialmente a função de capital e, por esta razão, não foram excluídas do saldo do Capital Tangível.

(R\$ milhões)

	30/jun/10	31/mar/10
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	<b>55.074</b>	<b>52.975</b>
(-) Intangível	(3.378)	(3.559)
<b>(=) Capital Tangível (A)</b>	<b>51.696</b>	<b>49.416</b>
<b>Exposição Ponderada ao Risco</b>	<b>454.925</b>	<b>437.407</b>
(-) Ativo Intangível não Eliminado na Ponderação	(2.914)	(3.172)
<b>(=) Exposição Ponderada ao Risco Ajustada (B)</b>	<b>452.011</b>	<b>434.234</b>
<b>Índices</b>		
Basileia	15,7%	17,3%
Tier I (Core Capital)	12,3%	13,7%
Capital Tangível (A/B)	11,4%	11,4%

### Índices de Capital



## Balanço por Moedas (\*)

O Itaú Unibanco adota uma política de gestão do risco cambial associado às suas posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal não permitir impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e perdas de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como

*hedge* desta posição ativa é impactada pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido.

O Balanço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 30 de junho de 2010, a posição cambial líquida, incluindo investimentos no exterior, é passiva, totalizando US\$ 9.706 milhões.

(R\$ milhões)

ATIVO	30/Jun/10				
	Consolidado Itaú Unibanco	Negócios no Brasil Itaú Unibanco			Negócios no Exterior Itaú Unibanco
		Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
<b>Disponibilidades</b>	12.415	6.871	5.645	1.226	5.301
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	115.117	109.078	109.003	76	7.070
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	128.825	114.518	114.101	416	24.585
<b>Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)</b>	263.498 (22.900)	235.755 (22.163)	228.481 (22.163)	7.274 0	41.369 (736)
<b>Outros Ativos</b>	144.634	141.185	129.501	11.684	20.240
Carteira de Câmbio	18.238	18.145	7.225	10.919	16.860
Outros	126.397	123.041	122.276	765	3.380
<b>Permanente</b>	9.993	30.240	8.733	21.507	1.260
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>651.583</b>	<b>615.485</b>	<b>573.301</b>	<b>42.184</b>	<b>99.089</b>
<b>Derivativos – posição comprada</b>				<b>41.697</b>	
Futuros				11.514	
Opções				9.131	
Swap				14.569	
Outros				6.483	
<b>TOTAL DO ATIVO AJUSTADO (a)</b>				<b>83.881</b>	
PASSIVO	30/Jun/10				
	Consolidado Itaú Unibanco	Negócios no Brasil Itaú Unibanco			Negócios no Exterior Itaú Unibanco
		Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
<b>Depósitos</b>	189.657	157.324	157.105	219	33.093
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	157.261	152.834	152.834	0	4.427
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	18.904	22.549	12.557	9.992	5.712
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	38.071	43.316	25.944	17.372	9.275
<b>Relações Interdependências e Interfinanceiras</b>	7.402	7.277	6.015	1.263	125
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	6.849	5.484	5.484	0	1.408
<b>Outras Obrigações</b>	118.437	112.437	101.237	11.200	23.514
Carteira de Câmbio	18.793	18.703	8.045	10.658	16.857
Outras	99.644	93.734	93.192	542	6.658
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	56.001	55.994	55.994	0	7
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	187	167	167	0	20
<b>Participações Minoritárias nas Subordinadas</b>	3.740	3.029	3.029	0	0
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	55.074	55.074	55.074	0	21.507
Capital Social e Reservas	48.675	48.675	48.675	0	20.703
Resultado do Período	6.399	6.399	6.399	0	804
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>651.583</b>	<b>615.485</b>	<b>575.438</b>	<b>40.046</b>	<b>99.089</b>
<b>Derivativos – posição vendida</b>				<b>61.319</b>	
Futuros				26.517	
Opções				11.350	
Swap				18.032	
Outros				5.419	
<b>TOTAL DO PASSIVO AJUSTADO (b)</b>				<b>101.365</b>	
<b>Posição Cambial Líquida Itaú Unibanco (c = a - b)</b>				<b>(17.485)</b>	
<b>Posição Cambial Líquida Itaú Unibanco (c) em US\$</b>				<b>(9.706)</b>	

(\*) Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

## VaR do Itaú Unibanco

A tabela a seguir demonstra o VaR Global Consolidado, abrangendo as carteiras do Itaú Unibanco, Itaú BBA, Banco Itaú Europa, Banco Itaú Argentina, Banco Itaú Chile e Banco Itaú Uruguai. As carteiras do Itaú Unibanco e do Itaú BBA são observadas conjuntamente, segregadas por fator de risco.

O consolidado Itaú Unibanco manteve sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital. Os valores em risco do consolidado, apesar das

incertezas do mercado e do aumento nos níveis de volatilidade dos diversos fatores de risco internos e externos, sofreram pouca oscilação ao longo do trimestre o que pode ser verificada no VaR Global Médio, decorrente principalmente de uma gestão conservadora do portfólio. Podemos observar que a diversificação dos riscos das unidades de negócios é significativa, permitindo ao conglomerado manter uma exposição total ao risco de mercado reduzida quando comparada a seu capital.

R\$ milhões

VaR - Itaú Unibanco			
VaR por Fator de Risco	30/jun/10	31/mar/10	
Itaú Unibanco + Itaú BBA	Prefixado	62,6	44,8
	TR	22,2	43,5
	Índices de Inflação	16,4	12,4
	Cupom Cambial	15,1	5,2
	Varição Cambial – Dólar	11,4	11,1
	Títulos Privados e Soberanos no Exterior	6,1	4,3
	Renda Variável	21,1	9,9
	Juros Externos	3,6	5,9
	Commodities	2,5	8,9
	Varição Cambial – Outras Moedas	17,4	8,4
	Outros	3,3	4,4
Itaú Europa	0,7	0,7	
Itaú Argentina	0,8	0,6	
Itaú Chile	2,9	6,0	
Itaú Uruguai	0,4	0,7	
Efeito de Diversificação	(100,4)	(90,2)	
<b>VaR Global Total</b>	<b>86,2</b>	<b>76,5</b>	
<b>VaR Máximo no Trimestre</b>	<b>118,3</b>	<b>123,4</b>	
<b>VaR Médio no Trimestre</b>	<b>88,1</b>	<b>91,9</b>	
<b>VaR Mínimo no Trimestre</b>	<b>61,6</b>	<b>65,3</b>	

Considera o efeito de ajustes fiscais.

VaR refere-se à perda máxima potencial de um dia, com 99% de confiança.

Saiba mais sobre o gerenciamento de risco na Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis nº 21 ou em nosso *website* de relações com investidores, [www.itaú-unibanco.com.br/ri](http://www.itaú-unibanco.com.br/ri), na seção Governança Corporativa >> Gerenciamento de Riscos e também no Relatório 20-F, disponível na seção Informações Financeiras >> Arquivos CVM/SEC.



## Estrutura Acionária

A gestão de nossa estrutura societária tem como principal objetivo a otimização da aplicação de capital entre os diversos segmentos que compõem o conglomerado.

O custo médio de aquisição das ações em tesouraria, bem como a movimentação das opções outorgadas a

executivos do conglomerado, por meio do "Plano de Outorga de Opções de Ações", é apresentado na Nota Explicativa nº 16-f das Demonstrações Contábeis Completas.

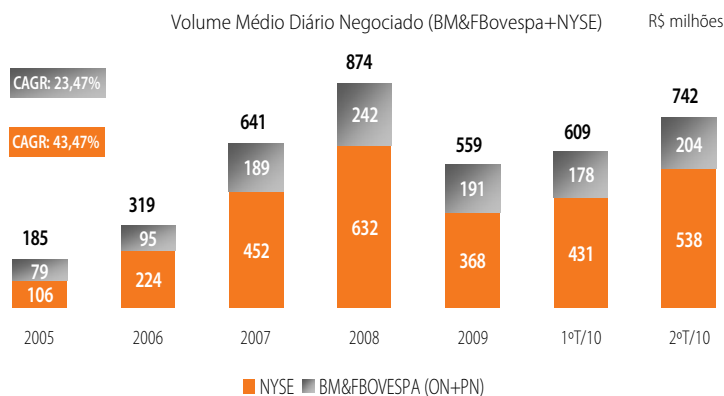
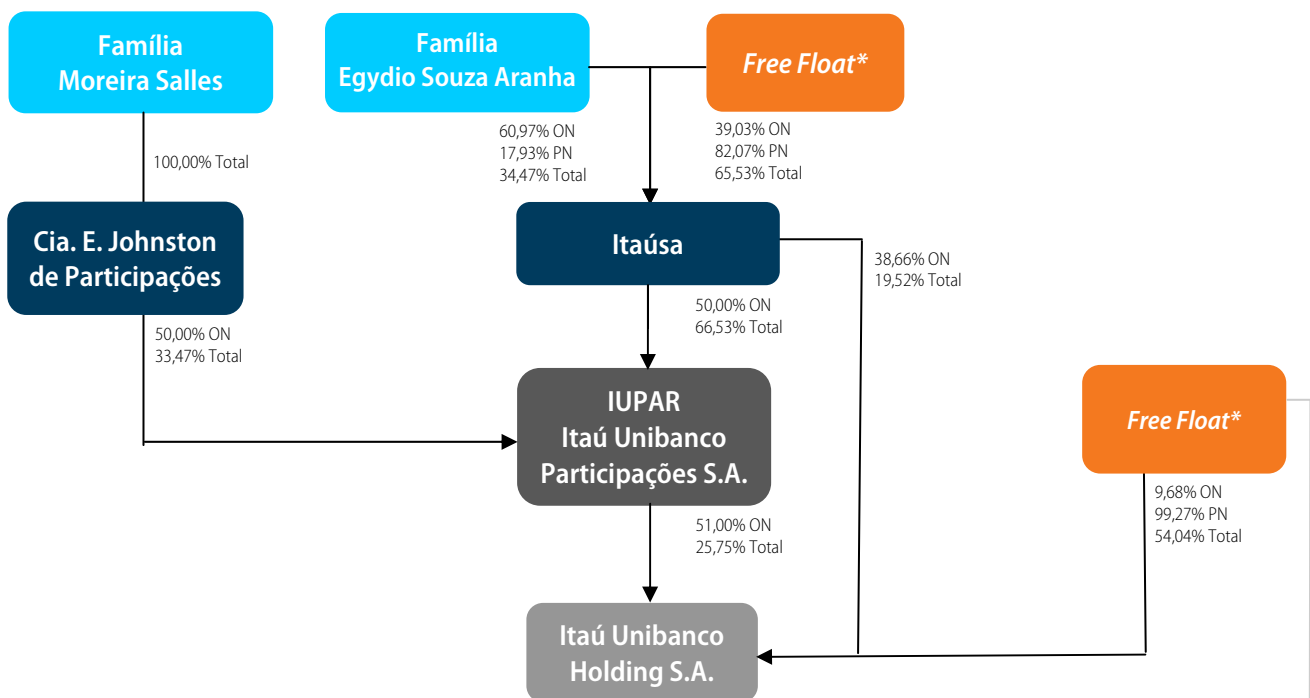
A seguir demonstramos a posição das ações representativas do capital social e ações em tesouraria em 30 de junho de 2010:

Em milhares

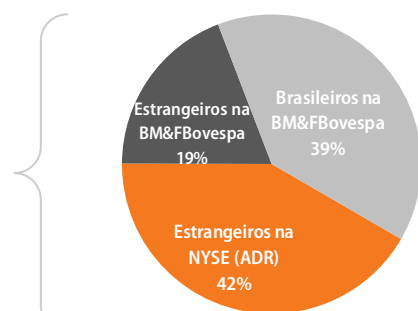
ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Capital Social	2.289.286	2.281.650	4.570.936
Ações em Tesouraria	(2)	(37.012)	(37.014)
<b>Total de Ações (-) Tesouraria</b>	<b>2.289.284</b>	<b>2.244.638</b>	<b>4.533.922</b>

Conforme anunciado em maio deste ano, o Bank of America Corporation (BAC) alienou sua participação acionária no Itaú Unibanco. As ações preferenciais, que representavam 8,4% do total de ações PN e 4,2% do capital social, foram ofertadas na forma de emissão secundária de ADS (American Depositary Share) de circulação restrita. As ações ordinárias detidas pelo BAC foram adquiridas pela Itaúsa, e correspondiam a 2,5% do total de ações ON e 1,2% do capital social do Itaú Unibanco.

Abaixo apresentamos uma síntese da atual estrutura societária:



Composição das Ações Preferenciais do Itaú Unibanco Holding S.A.



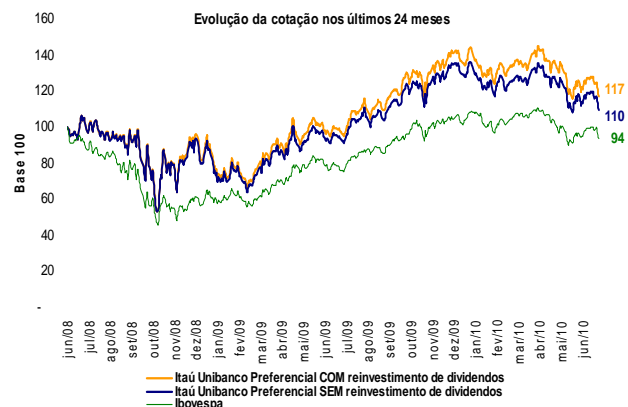
(\*) Excluindo Controladores e Tesouraria

## Desempenho no Mercado de Ações

2º Trim./10	Ações PN ITUB4 (R\$)	Ações ON ITUB3 (R\$)	ADRs ITUB (US\$)
<b>Cotação de Fechamento em 31/03/2010</b>	<b>38,99</b>	<b>30,17</b>	<b>21,98</b>
Máximo no trimestre*	40,23	31,06	22,95
Média no trimestre	36,00	28,19	20,11
Mínimo no trimestre**	31,00	24,64	16,32
<b>Cotação de Fechamento em 30/06/2010</b>	<b>32,49</b>	<b>25,79</b>	<b>18,00</b>
Variação no 2ºT/10	-16,7%	-14,5%	-18,1%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado (milhões)	200	4	298

\* cotações dos dias 09/abril para as ações PN e ON, e de 15/abril para as ADRs.

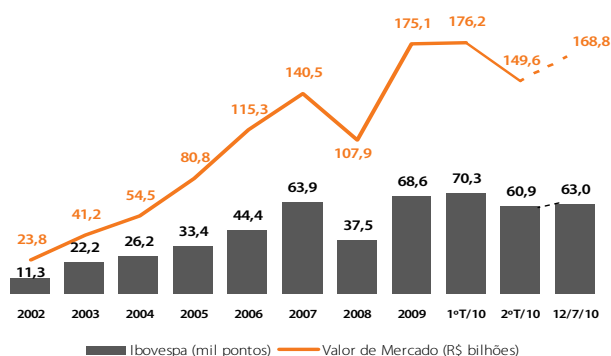
\*\* cotações do dia 25/maio



## Valor de Mercado (\*) x Índice Ibovespa

Em 30 de junho de 2010, o valor de mercado do Itaú Unibanco foi de R\$ 149,6 bi.

De acordo com a Bloomberg, no final de junho o Banco ocupava a 10ª posição no ranking mundial de bancos.



(\*) Cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período x total de ações em circulação.

## Informações periódicas entregues à SEC e à CVM

**Formulário 20-F:** Por ter um programa de ADRs na Bolsa de Nova York, o Itaú Unibanco arquivou em 10 maio de 2010 seu 20-F referente ao ano de 2009 na Securities and Exchange Commission (SEC). O documento consiste das demonstrações financeiras baseadas nos princípios contábeis norte-americanos (US GAAP), bem como de informações gerais sobre a empresa. A versão em português foi arquivada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), na BM&FBovespa e no site de Relações com Investidores.

**Formulário de Referência:** o documento arquivado em 30 de junho na CVM, e em 02 de julho na SEC, traz informações sobre as atividades do banco, comentário dos diretores, fatores de risco e governança corporativa, incluindo detalhes sobre políticas e práticas da instituição e de seus administradores. O documento está disponível no site de RI ([www.itaú-unibanco.com.br/ri](http://www.itaú-unibanco.com.br/ri) > Informações Financeiras > Instrução CVM 480/481).

## Ciclo APIMEC 2010

Dando sequência ao Ciclo Apimec 2010 pelo Brasil, em abril foram realizadas mais oito reuniões, em diversas cidades do país: Goiânia, Recife, Salvador, Caxias do Sul, Juiz de Fora, Uberlândia, Campinas e Florianópolis. Nesses encontros o público foi de aproximadamente 880 participantes.

Está prevista para o dia 17 de agosto a 15ª reunião consecutiva na cidade de São Paulo. Veja o quadro abaixo com agenda das reuniões do segundo semestre, ou acesse nosso site de RI ([www.itaú-unibanco.com.br/ri](http://www.itaú-unibanco.com.br/ri) > Agenda).

## APIMEC

São Paulo 17/ago	Fortaleza 19/ago	Belém 23/ago	Manaus 24/ago	Curitiba 31/ago	Ribeirão Preto 01/set
Vitória 02/set	Campo Grande 08/set	Cuiabá 09/set	Santos 13/set	Porto Alegre 29/set	Belo Horizonte 30/set

## Expo Money

No segundo trimestre de 2010, o Itaú Unibanco esteve presente nas 4 edições da Expo Money realizadas: Fortaleza, Salvador, Recife e Florianópolis. O evento tem o objetivo de educar e formar investidores, e atrai milhares de interessados no circuito de eventos voltados para educação financeira e investimentos pessoais, apresentando diversas palestras e expositores da área financeira e industrial. As próximas edições ocorrerão em Brasília (11 e 12 de agosto), e em São Paulo (23 a 25 de setembro).

## Reconhecimentos

**Prêmio APIMEC:** com o objetivo de destacar profissionais e empresas que contribuíram significativamente para o aprimoramento técnico e o desenvolvimento do mercado de capitais em 2009, os associados da APIMEC elegeram pela 5ª vez, nos últimos 12 anos, o Itaú Unibanco como a Melhor Companhia Aberta Brasileira.

**IR Magazine:** a premiação da IR Magazine é realizada a partir de pesquisa feita em parceria com a FGV, e tem como propósito identificar os melhores programas e equipes de RI das companhias. No IR Magazine Brazil Awards 2010 o Itaú Unibanco ganhou o Gran Prix do Melhor Programa de Relações com Investidores (Acima de R\$ 2 bi), e Roberto Setubal venceu como Melhor Desempenho em Relações com Investidores por um CEO ou CFO. É a segunda vez que ambos ganham o prêmio máximo em 6 edições da premiação.

## Parceria Hipercard e Redecard

Conforme divulgado em 12 de maio de 2010, a Redecard celebrou parceria com a Hipercard Banco Múltiplo, empresa do Grupo Itaú Unibanco, para início da captura das transações da bandeira Hipercard.

A Hipercard é a maior bandeira brasileira e está presente em todo o território nacional, com participação de mercado de cerca de 8%.



## Demonstrações Contábeis *Pro Forma* por Segmento



**Capital Alocado**

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras pro forma. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário que considera os riscos de crédito, de mercado e operacionais, sem deixar de levar em consideração o modelo regulamentar e o grau de imobilização. Desta maneira, determinamos o Retorno sobre o Capital Alocado (RAROC – *Risk Adjusted Return on Capital*), que corresponde a um indicador de *performance* operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas.

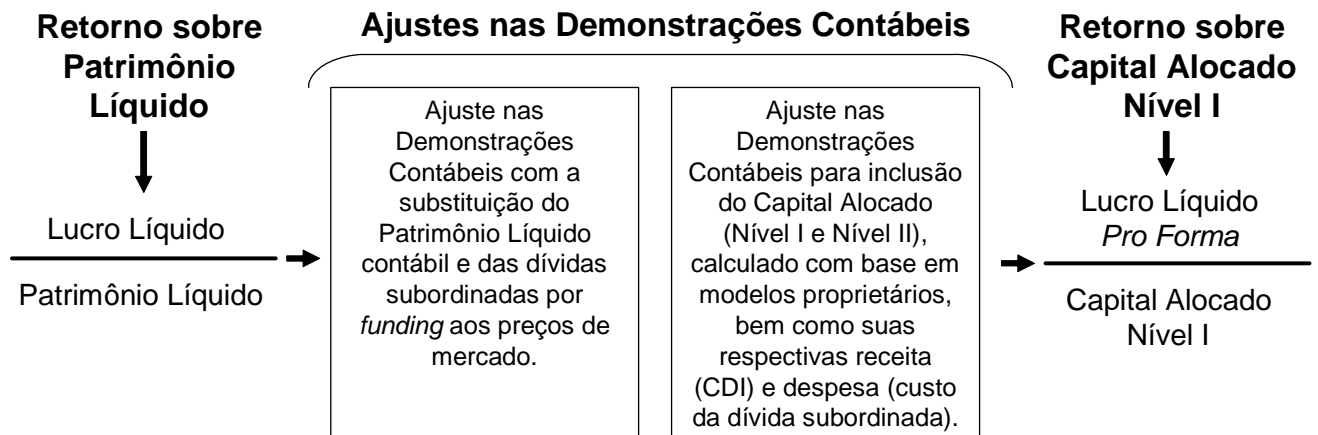
Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício basearam-se em informações gerenciais das unidades de negócio.

A coluna da Corporação+Tesouraria apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e débitos tributários. Evidencia, ainda, o custo da operação da tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos, bem como os ajustes referentes às

participações minoritárias nas subsidiárias e à margem financeira com o mercado. A partir do quarto trimestre de 2009, a coluna da Corporação+Tesouraria apresenta ainda o resultado da consolidação proporcional de 30% da Porto Seguro.

Os efeitos no Imposto de Renda e na Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de cada segmento, vinculados ao pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, foram estornados e, posteriormente, realocados a cada segmento, de forma proporcional ao montante de capital Nível I, enquanto as demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital alocado Nível I.

A seguir, apresentamos um esquema com as alterações processadas nas demonstrações contábeis, de forma que reflitam os impactos da alocação de capital.



# Demonstrações Contábeis *Pro Forma* por Segmento

Itaú Unibanco Holding S.A.



Apresentamos a seguir demonstrativos contábeis *pro forma* do Banco Comercial, do Itaú BBA, de Crédito ao Consumidor e da Corporação+Tesouraria valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, a fim de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Em 30 de junho de 2010

R\$ milhões

## Balço Patrimonial *Pro Forma* por Segmentos

ATIVO	Banco Comercial	Itaú BBA	Crédito ao Consumidor	Corporação + Tesouraria	Itaú Unibanco
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>462.722</b>	<b>180.422</b>	<b>79.324</b>	<b>54.838</b>	<b>641.590</b>
Disponibilidades	11.042	1.089	-	9	12.415
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	173.320	46.592	-	3.169	115.117
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	125.498	32	-	3.169	115.117
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	47.821	46.560	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	79.066	54.174	0	20.410	128.825
Relações Interfinanceiras e Interdependências	61.158	1.113	77	-	62.204
Operações de Crédito	109.122	69.064	80.978	4.336	263.498
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(11.254)	(2.142)	(7.046)	(2.458)	(22.900)
Outros Ativos	40.269	10.532	5.315	29.372	82.430
Carteira de Câmbio	11.343	9.783	-	-	18.238
Outros	28.926	749	5.315	29.372	64.192
<b>Permanente</b>	<b>6.906</b>	<b>525</b>	<b>1.380</b>	<b>1.182</b>	<b>9.993</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>469.628</b>	<b>180.947</b>	<b>80.704</b>	<b>56.020</b>	<b>651.583</b>

PASSIVO	Banco Comercial	Itaú BBA	Crédito ao Consumidor	Corporação + Tesouraria	Itaú Unibanco
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>452.199</b>	<b>169.009</b>	<b>73.055</b>	<b>34.034</b>	<b>592.582</b>
Depósitos	193.771	72.231	11	1.353	189.657
Depósitos de Clientes	168.985	24.410	11	1.353	189.657
Depósitos de Ligadas*	24.785	47.821	-	-	-
Captações no Mercado Aberto	76.160	47.327	58.078	6.443	157.261
Captações no Mercado Aberto com Mercado	54.386	38.184	58.078	6.443	157.261
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	21.774	9.144	-	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	36.546	3.648	-	18	18.904
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.491	2.047	9	-	7.402
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14.215	23.268	575	13	38.071
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.948	4.553	-	-	6.849
Outras Obrigações	66.814	15.934	14.383	24.460	118.437
Carteira de Câmbio	11.611	10.071	-	-	18.793
Outras	55.204	5.864	14.383	24.460	99.644
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	54.253	-	-	1.748	56.001
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>128</b>	<b>51</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>187</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.741</b>	<b>3.740</b>
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>17.301</b>	<b>11.887</b>	<b>7.649</b>	<b>18.238</b>	<b>55.074</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>469.628</b>	<b>180.947</b>	<b>80.704</b>	<b>56.020</b>	<b>651.583</b>

(\*) Eliminados no Consolidado.

R\$ milhões

## Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmentos

2º Trim./10	Banco Comercial	Itaú BBA	Crédito ao Consumidor	Corporação + Tesouraria	Itaú Unibanco
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>6.441</b>	<b>1.108</b>	<b>2.442</b>	<b>899</b>	<b>10.892</b>
Margem Financeira com Clientes	6.450	1.108	2.442	-	10.001
Margem Financeira com o Mercado	-	-	-	891	891
Margem Financeira da Corporação	(8)	-	-	8	-
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(1.822)</b>	<b>(156)</b>	<b>(1.066)</b>	<b>(8)</b>	<b>(3.053)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.482)	(278)	(1.251)	(8)	(4.019)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	660	122	185	-	967
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>4.619</b>	<b>952</b>	<b>1.376</b>	<b>891</b>	<b>7.839</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(2.460)</b>	<b>(180)</b>	<b>(408)</b>	<b>(61)</b>	<b>(3.121)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	2.264	487	1.480	82	4.300
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	534	(0)	59	126	719
Despesas não Decorrentes de Juros	(4.932)	(542)	(1.720)	(377)	(7.570)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins e outras	(572)	(90)	(238)	(71)	(970)
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	(0)	1	-	44	45
Outras Receitas Operacionais	246	(36)	11	135	357
<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.159</b>	<b>772</b>	<b>968</b>	<b>830</b>	<b>4.719</b>
Resultado não Operacional	(12)	11	0	(0)	(1)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>2.147</b>	<b>783</b>	<b>968</b>	<b>830</b>	<b>4.717</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(633)</b>	<b>(168)</b>	<b>(284)</b>	<b>(34)</b>	<b>(1.119)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(20)</b>	<b>(23)</b>	<b>(4)</b>	<b>(7)</b>	<b>(54)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(257)</b>	<b>(247)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>1.494</b>	<b>592</b>	<b>679</b>	<b>532</b>	<b>3.298</b>
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	36,5%	19,9%	35,3%	11,8%	24,4%
Índice de Eficiência (IE)	53,0%	36,9%	45,8%	25,6%	47,3%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Em 31 de março de 2010

R\$ milhões

**Balço Patrimonial *Pro Forma* por Segmentos**

ATIVO	Banco Comercial	Itaú BBA	Crédito ao Consumidor	Corporação + Tesouraria	Itaú Unibanco
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>439.011</b>	<b>173.021</b>	<b>77.426</b>	<b>57.749</b>	<b>624.398</b>
Disponibilidades	9.886	1.060	-	13	11.249
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	182.432	43.008	-	8.382	136.230
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	134.520	6.720	-	8.382	136.230
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	47.912	36.288	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	77.216	47.863	12	19.303	121.372
Relações Interfinanceiras e Interdependências	35.539	1.082	86	5	36.550
Operações de Crédito	102.886	67.396	78.444	3.394	252.117
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(11.486)	(2.042)	(7.185)	(2.457)	(23.170)
Outros Ativos	42.538	14.655	6.068	29.108	90.051
Carteira de Câmbio	15.766	13.209	-	-	26.821
Outros	26.771	1.446	6.068	29.108	63.229
<b>Permanente</b>	<b>6.514</b>	<b>1.077</b>	<b>1.355</b>	<b>1.319</b>	<b>10.265</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>445.525</b>	<b>174.098</b>	<b>78.781</b>	<b>59.068</b>	<b>634.663</b>

PASSIVO	Banco Comercial	Itaú BBA	Crédito ao Consumidor	Corporação + Tesouraria	Itaú Unibanco
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>429.914</b>	<b>162.104</b>	<b>71.048</b>	<b>37.555</b>	<b>577.814</b>
Depósitos	193.783	63.520	11	2.767	183.490
Depósitos de Clientes	173.147	15.608	11	2.767	183.490
Depósitos de Ligadas*	20.636	47.912	-	-	-
Captações no Mercado Aberto	52.232	49.415	57.141	10.771	148.034
Captações no Mercado Aberto com Mercado	36.579	46.914	57.141	10.771	148.034
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	15.653	2.501	-	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	34.511	3.908	-	17	18.794
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.534	2.164	4	-	7.540
Obrigações por Empréstimos e Repasses	16.683	19.900	632	13	37.228
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.436	4.574	-	-	7.443
Outras Obrigações	69.186	18.624	13.259	22.262	121.011
Carteira de Câmbio	16.040	13.397	-	-	27.283
Outras	53.146	5.227	13.259	22.262	93.728
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	52.549	-	-	1.725	54.274
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>139</b>	<b>59</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>205</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.670</b>	<b>3.669</b>
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>15.472</b>	<b>11.935</b>	<b>7.733</b>	<b>17.836</b>	<b>52.975</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>445.525</b>	<b>174.098</b>	<b>78.781</b>	<b>59.068</b>	<b>634.663</b>

(\*) Eliminados no Consolidado.

R\$ milhões

**Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmentos**

1º Trim./10	Banco Comercial	Itaú BBA	Crédito ao Consumidor	Corporação + Tesouraria	Itaú Unibanco
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>6.069</b>	<b>991</b>	<b>2.429</b>	<b>903</b>	<b>10.388</b>
Margem Financeira com Clientes	5.953	991	2.429	-	9.370
Margem Financeira com o Mercado	-	-	-	1.019	1.019
Margem Financeira da Corporação	116	-	-	(116)	-
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(1.892)</b>	<b>(4)</b>	<b>(1.120)</b>	<b>(5)</b>	<b>(3.021)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.527)	(102)	(1.232)	(5)	(3.866)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	635	98	112	-	846
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>4.177</b>	<b>987</b>	<b>1.309</b>	<b>898</b>	<b>7.368</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(2.045)</b>	<b>(141)</b>	<b>(305)</b>	<b>(53)</b>	<b>(2.545)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	2.188	437	1.422	77	4.120
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	468	1	81	98	648
Despesas não Decorrentes de Juros	(4.416)	(458)	(1.597)	(254)	(6.722)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins e outras	(504)	(91)	(242)	(29)	(865)
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	19	(0)	-	53	72
Outras Receitas Operacionais	199	(29)	31	2	203
<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.132</b>	<b>845</b>	<b>1.005</b>	<b>845</b>	<b>4.823</b>
Resultado não Operacional	19	(7)	1	7	19
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>2.151</b>	<b>838</b>	<b>1.005</b>	<b>852</b>	<b>4.842</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(616)</b>	<b>(226)</b>	<b>(298)</b>	<b>(222)</b>	<b>(1.362)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(24)</b>	<b>(44)</b>	<b>(4)</b>	<b>8</b>	<b>(62)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(255)</b>	<b>(250)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>1.512</b>	<b>569</b>	<b>703</b>	<b>384</b>	<b>3.168</b>
<b>(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio</b>	<b>42,1%</b>	<b>18,6%</b>	<b>37,9%</b>	<b>8,6%</b>	<b>24,4%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>49,6%</b>	<b>35,1%</b>	<b>42,9%</b>	<b>18,5%</b>	<b>44,0%</b>

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.



O resultado do segmento Banco Comercial decorre da oferta de produtos e serviços bancários a uma diversificada base de clientes, pessoas físicas e jurídicas. O segmento engloba os clientes de varejo (pessoas físicas e microempresas), clientes de alta renda, clientes com alto patrimônio (*private bank*), micro e pequenas empresas e empresas de médio porte.

No segundo trimestre de 2010, o lucro líquido recorrente do Banco Comercial atingiu R\$ 1.494 milhões, o que corresponde a redução de 1,2% em relação ao resultado do trimestre anterior. Esta diminuição está basicamente associada à elevação dos custos, que sofreram o impacto dos fatores apresentados anteriormente neste relatório (pág. 16). O saldo da carteira de crédito somou R\$ 109.122 milhões, com aumento de 6,1% em comparação com o período anterior. O retorno sobre o capital alocado do Banco Comercial atingiu 36,5% ao ano e o índice de eficiência alcançou 53,0% no período.

**Crédito Imobiliário**

Em 30 de junho de 2010, a carteira de crédito imobiliário atingiu R\$ 10.501 milhões, o que corresponde ao acréscimo de R\$ 1.133 milhões em relação ao saldo final do primeiro trimestre do ano, um aumento de 12,1% em comparação com o primeiro trimestre do ano, mantendo o intenso ritmo de expansão que tem caracterizado os últimos trimestres.

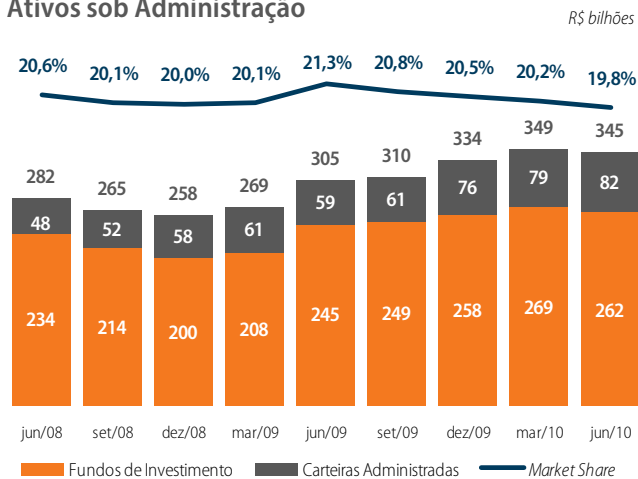
Entre abril e junho de 2010, o volume de contratações de financiamento imobiliário para mutuários foi de R\$ 1.022 milhões, enquanto no segmento voltado aos empresários o total contratado alcançou R\$ 1.776 milhões.

*R\$ milhões*

Volume de Contratações	2º Trím/10	1º Trím/10	Variação	
			2º Trím/10 - 1º Trím/10	%
Mutuários	1.022	818	205	25,0%
Empresários	1.776	744	1.033	138,9%
<b>Total de Contratações</b>	<b>2.798</b>	<b>1.561</b>	<b>1.237</b>	<b>79,2%</b>

**Alguns destaques do Banco Comercial:**

**Ativos sob Administração**

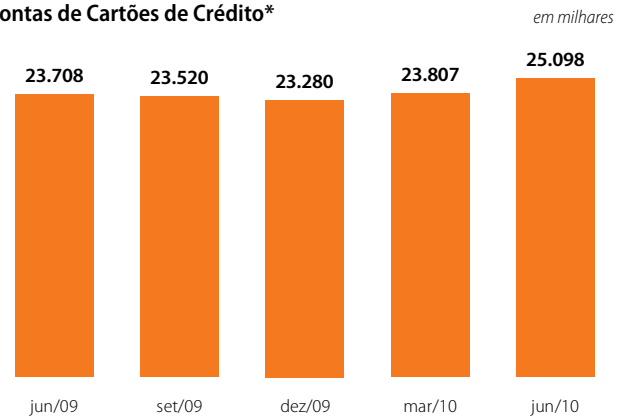


No segundo trimestre de 2010, o saldo dos ativos sob administração alcançou R\$ 344.688 milhões, com redução de 1,1% em relação ao trimestre anterior, principalmente em função da queda acentuada da bolsa de valores e resgate de cotas patrimoniais.

**Cartões de Crédito**

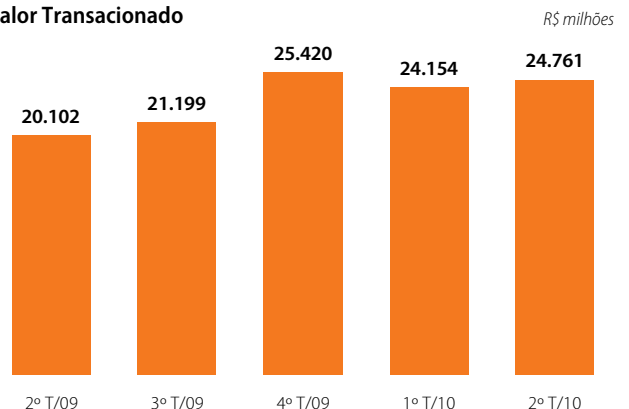
O Itaú Unibanco é líder no segmento de cartões de crédito no Brasil. A Itaucard, Unicard e Hipercard oferecem um amplo portfólio de produtos para 25,1 milhões de clientes correntistas e não correntistas. No segundo trimestre de 2010, o valor transacionado com cartões de crédito somou R\$ 24.761 milhões, o que corresponde a um aumento de 2,5% em comparação com o primeiro trimestre do ano. O produto cartão de crédito vem se destacando como um importante instrumento de conquista de novos clientes, particularmente entre a população das classes C e D.

**Contas de Cartões de Crédito\***



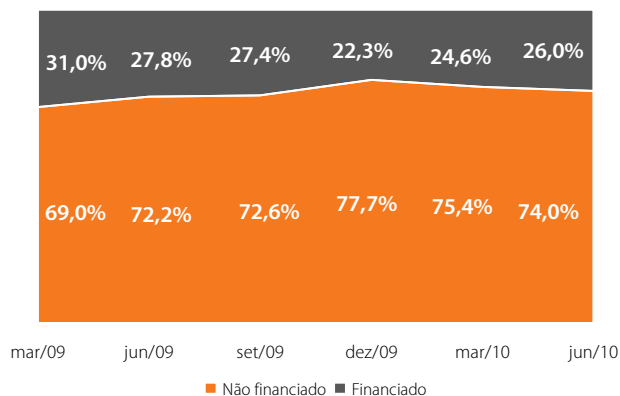
\* Não inclui cartões adicionais.

**Valor Transacionado**





### Composição da Carteira de Cartões de Crédito



### Itaú BBA

O segmento Itaú BBA é responsável pelas operações bancárias com grandes empresas e pela atuação como banco de investimentos.

O resultado do Itaú BBA somou R\$ 592 milhões no segundo trimestre de 2010, com aumento de 4,1% em relação ao trimestre anterior. O retorno sobre o capital alocado alcançou 19,9% ao ano e o índice de eficiência atingiu 36,9% no período. A margem financeira com clientes totalizou R\$ 1.108 milhões, com acréscimo de 11,9% em relação ao trimestre anterior. O resultado de créditos de liquidação duvidosa correspondeu à despesa de R\$ 156 milhões no trimestre. As receitas de prestação de serviços tiveram acréscimo de 11,6% em relação ao primeiro trimestre de 2010, principalmente em decorrência de maiores receitas relacionadas às operações de banco de investimentos.

### Crédito ao Consumidor

O resultado do segmento de Crédito ao Consumidor decorre de produtos e serviços financeiros ofertados aos nossos clientes não correntistas. No segundo trimestre de 2010, o segmento obteve lucro líquido de R\$ 679 milhões, correspondendo a redução de 3,4% em relação ao resultado obtido no primeiro trimestre do ano, fundamentalmente em decorrência da elevação de custos ocasionada pelo aumento da base de clientes e pela substituição de cartões no processo de migração do Unibanco para o Itaú. O retorno sobre o capital alocado foi de 35,3% ao ano e o índice de eficiência atingiu 45,8% neste período. O saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 80.978 milhões, correspondendo a acréscimo de 3,2% em relação ao saldo do trimestre anterior.

### Financiamento de Veículos

No segundo trimestre de 2010, as novas concessões de financiamento e *leasing* de veículos somaram R\$ 6.717 milhões, o que corresponde a 23,0% de participação de mercado. Neste trimestre, tivemos aumento da recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo, em função de alterações na política de cobrança, adequando-a à atual situação macroeconômica. Em 30 de junho de 2010, 56,1% do saldo total da carteira de veículos correspondia ao financiamento de veículos novos, ante 57,2% no encerramento do trimestre anterior.

### Parcerias

Nossas parcerias, realizadas por meio de *joint ventures* e acordos operacionais com importantes varejistas que atuam no mercado brasileiro, são responsáveis pela oferta de crédito para o consumo aos clientes não correntistas. Nossa base atingiu 15,8 milhões de clientes ao final do segundo trimestre de 2010, totalizando um faturamento de R\$ 5.735 milhões, o que corresponde a incremento de 6,9% em comparação com o faturamento do trimestre anterior.

Os demonstrativos contábeis *pro forma* abaixo foram elaborados utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco e objetivam identificar a *performance* dos negócios ligados à área.

Em 30 de junho de 2010

R\$ milhões

**Balanco Patrimonial Pro Forma do Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização**

ATIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>8.595</b>	<b>50.183</b>	<b>2.760</b>	<b>61.509</b>
Disponibilidades	124	16	7	148
Títulos e Valores Mobiliários	2.823	49.423	2.676	54.902
Outros Ativos	5.648	743	76	6.460
<b>Permanente</b>	<b>774</b>	<b>108</b>	<b>43</b>	<b>917</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>9.369</b>	<b>50.290</b>	<b>2.803</b>	<b>62.426</b>

PASSIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>8.494</b>	<b>47.708</b>	<b>2.592</b>	<b>58.759</b>
Provisões Técnicas – Seguros	4.788	867	-	5.655
Provisões Técnicas – Previdência e VGBL	538	45.652	-	46.189
Provisões Técnicas – Capitalização	-	-	2.420	2.402
Outras Obrigações	3.168	1.190	172	4.512
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>875</b>	<b>2.582</b>	<b>211</b>	<b>3.668</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>9.369</b>	<b>50.290</b>	<b>2.803</b>	<b>62.426</b>

**Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização**

2º Trim./10	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Prêmios Ganhos (a)</b>	<b>900</b>	<b>193</b>	<b>(0)</b>	<b>1.089</b>
<b>Resultado de Prev. e Capitalização (b)</b>	<b>1</b>	<b>17</b>	<b>133</b>	<b>151</b>
<b>Sinistros Retidos (c)</b>	<b>(331)</b>	<b>(56)</b>	<b>0</b>	<b>(387)</b>
<b>Despesas de Comercialização (d)</b>	<b>(308)</b>	<b>(20)</b>	<b>(15)</b>	<b>(342)</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (e)</b>	<b>(54)</b>	<b>(1)</b>	<b>1</b>	<b>(49)</b>
<b>Margem de Underwriting (f=a+c+d+e)</b>	<b>208</b>	<b>116</b>		<b>324</b>
<b>Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. (g=b+f)</b>	<b>209</b>	<b>133</b>	<b>119</b>	<b>461</b>
Margem Financeira Gerencial	31	117	23	168
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	-	142	-	142
Despesas não Decorrentes de Juros	(123)	(49)	(50)	(217)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e outras	(29)	(13)	(7)	(48)
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	0	0	-	(0)
Outras Receitas Operacionais	(2)	6	1	5
<b>Resultado Operacional</b>	<b>88</b>	<b>336</b>	<b>87</b>	<b>510</b>
Resultado não Operacional	(6)	(0)	3	(3)
<b>Resultado antes do I.R. e C.S.</b>	<b>82</b>	<b>335</b>	<b>89</b>	<b>507</b>
Imposto de Renda/Contribuição Social	(23)	(100)	(29)	(152)
Participações no Lucro	1	-	-	1
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>60</b>	<b>236</b>	<b>60</b>	<b>356</b>
<b>(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio</b>	<b>25,0%</b>	<b>37,1%</b>	<b>114,7%</b>	<b>38,4%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>53,6%</b>	<b>15,2%</b>	<b>42,3%</b>	<b>40,4%</b>

Obs.: as informações referentes ao VGBL encontram-se classificadas nos dados de Previdência Privada.

O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

A Margem de Underwriting refere-se às operações de seguros.

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Os demonstrativos contábeis *pro forma* abaixo foram elaborados utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco e objetivam identificar a *performance* dos negócios ligados à área.

Em 31 de março de 2010

R\$ milhões

**Balanco Patrimonial Pro Forma do Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização**

ATIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>8.585</b>	<b>48.460</b>	<b>2.703</b>	<b>59.722</b>
Disponibilidades	99	14	6	120
Títulos e Valores Mobiliários	3.079	47.693	2.590	53.347
Outros Ativos	5.407	754	107	6.255
<b>Permanente</b>	<b>821</b>	<b>108</b>	<b>43</b>	<b>965</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>9.407</b>	<b>48.568</b>	<b>2.746</b>	<b>60.687</b>

PASSIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>8.350</b>	<b>46.070</b>	<b>2.537</b>	<b>56.923</b>
Provisões Técnicas – Seguros	4.577	848	-	5.425
Provisões Técnicas – Previdência e VGBL	509	44.257	-	44.766
Provisões Técnicas – Capitalização	-	-	2.370	2.351
Outras Obrigações	3.263	966	168	4.381
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>1.057</b>	<b>2.498</b>	<b>209</b>	<b>3.764</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>9.407</b>	<b>48.568</b>	<b>2.746</b>	<b>60.687</b>

**Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização**

1º Trim./10	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Prêmios Ganhos (a)</b>	<b>1.038</b>	<b>199</b>	<b>-</b>	<b>1.233</b>
<b>Resultado de Prev. e Capitalização (b)</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>103</b>	<b>118</b>
<b>Sinistros Retidos (c)</b>	<b>(412)</b>	<b>(67)</b>	<b>(0)</b>	<b>(479)</b>
<b>Despesas de Comercialização (d)</b>	<b>(343)</b>	<b>(21)</b>	<b>(14)</b>	<b>(378)</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (e)</b>	<b>(61)</b>	<b>(3)</b>	<b>(1)</b>	<b>(60)</b>
<b>Margem de Underwriting (f=a+c+d+e)</b>	<b>223</b>	<b>108</b>		<b>331</b>
<b>Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. (g=b+f)</b>	<b>224</b>	<b>122</b>	<b>88</b>	<b>434</b>
Margem Financeira Gerencial	37	110	21	176
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	-	132	-	131
Despesas não Decorrentes de Juros	(102)	(55)	(65)	(227)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e outras	(76)	(13)	(5)	(93)
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	19	-	-	19
Outras Receitas Operacionais	11	1	1	13
<b>Resultado Operacional</b>	<b>113</b>	<b>297</b>	<b>41</b>	<b>454</b>
Resultado não Operacional	6	0	2	9
<b>Resultado antes do I.R. e C.S.</b>	<b>119</b>	<b>298</b>	<b>44</b>	<b>463</b>
Imposto de Renda/Contribuição Social	(28)	(87)	(14)	(129)
Participações no Lucro	(1)	(0)	-	(1)
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>90</b>	<b>211</b>	<b>30</b>	<b>333</b>
<b>(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio</b>	<b>33,8%</b>	<b>34,3%</b>	<b>56,0%</b>	<b>35,6%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>50,0%</b>	<b>17,8%</b>	<b>65,9%</b>	<b>42,1%</b>

Obs.: as informações referentes ao VGBL encontram-se classificadas nos dados de Previdência Privada.

O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

A Margem de Underwriting refere-se às operações de seguros.

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

## Seguros

O lucro líquido recorrente do subsegmento de Seguros alcançou R\$ 60 milhões, uma redução de 33% comparativamente ao primeiro trimestre de 2010, impactado pela revisão de itens e equalização na constituição de provisão sobre valores a recuperar de resseguros, na ordem de R\$ 36,5 milhões, compensados parcialmente pela reversão de provisões contingenciais cíveis.

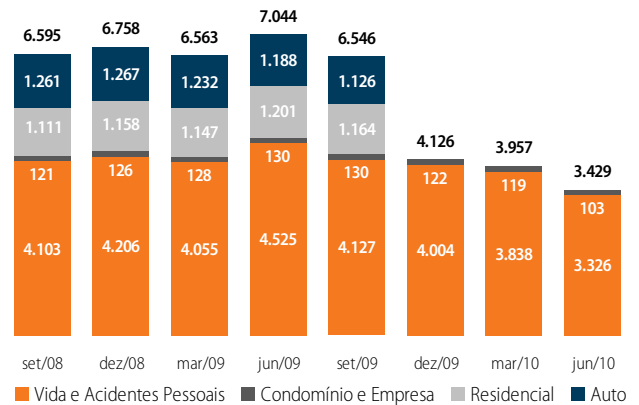
Outro efeito a destacar foi o recebimento de dividendos no primeiro trimestre de 2010, que não se repetiu no segundo trimestre desse ano.

No segundo trimestre de 2010, a ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar aprovou a transferência de 100% do capital social da Unibanco Saúde Seguradora S.A., para a Tempo Participações S.A.

Em 12 de maio de 2010 a SUSEP aprovou o contrato relativo à aquisição pelo Itaú Unibanco da participação minoritária na subsidiária Itaú XL Seguros Corporativos S.A. A Itaú Seguros manterá a estrutura dedicada a atender o segmento de grandes clientes industriais e comerciais.

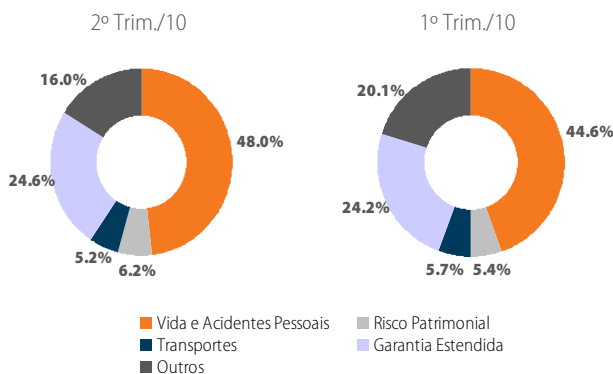
## Quantidade de apólices – Produtos massificados

Em milhares



As quantidades de apólices apresentaram redução de 13,3% em relação ao trimestre anterior, principalmente pelo produto Acidentes Pessoais.

## Composição dos prêmios ganhos



Obs.: os gráficos de Seguros não incluem a empresa Itauseg Saúde e incluem o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

Na composição dos prêmios ganhos destacam-se a carteira de Vida e Acidentes Pessoais e a carteira de Garantia Estendida, nas quais o Itaú Unibanco detém a liderança de mercado.

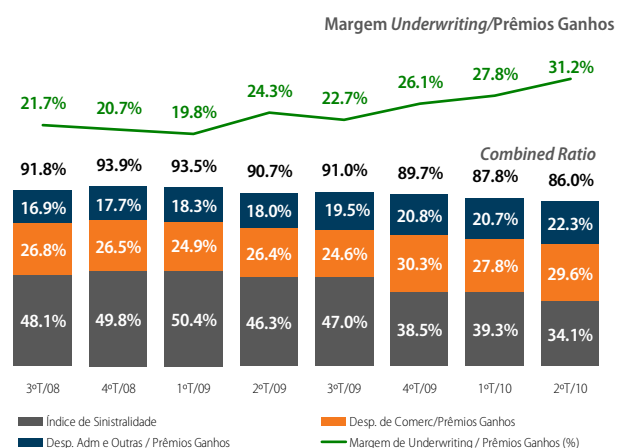
O Prêmio Ganho apresentou redução de 5,9% em relação ao trimestre anterior, influenciados pela redução no percentual da participação do convênio DPVAT de 5,3 pontos percentuais, causada pela cisão da carteira de Auto da Itaú Seguros S.A. para Itaú Seguros de Auto e Residência S.A. (ISAR), controlada pela Porto Seguro S.A.

## Combined Ratio

O *combined ratio*, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos, apresentou uma redução de 1,8 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

A queda na sinistralidade (sinistros retidos/prêmios ganhos) em 5,1 pontos percentuais, principalmente nos produtos de Riscos Patrimoniais, foi o principal responsável pelo aumento de 3,5 pontos percentuais na margem de *underwriting* e na melhora do *combined ratio*.

## Combined Ratio e Margem de Underwriting



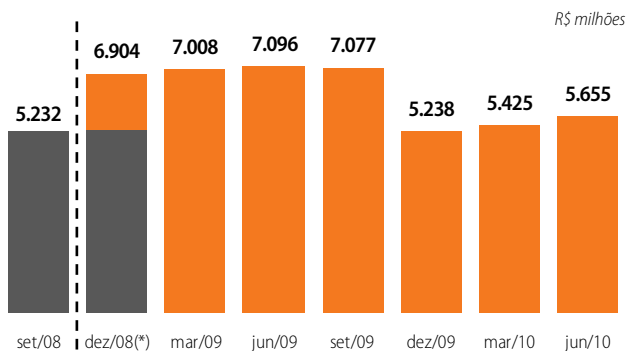
Obs.: o *combined ratio* é a soma dos índices: sinistros retidos/prêmios ganhos, despesas de comercialização/prêmios ganhos e despesas administrativas + outras receitas e despesas operacionais/ prêmios ganhos.

A margem *underwriting* é a soma de: prêmios ganhos, sinistros retidos, despesas de comercialização e outras receitas/despesas operacionais com seguros.

Nota: o gráfico não considera a empresa Itauseg Saúde e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

## Provisões Técnicas de Seguros

Em 30 de junho de 2010, as provisões técnicas atingiram R\$ 5,7 bilhões, com aumento de 4,2% em relação ao trimestre anterior.



(\*) A partir de 2009 as provisões técnicas passam a ser apresentadas sem dedução dos valores de resseguro, conforme Circular Susep 379/2008. Para fins de comparabilidade, apresentamos dez/08 ajustado com efeitos dessa circular.

## Vida e Previdência

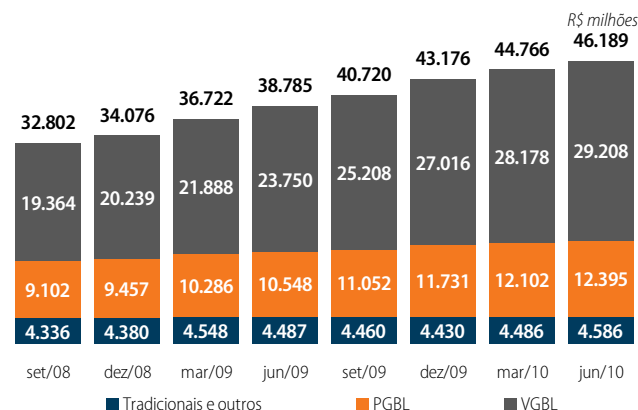
O lucro líquido recorrente do subsegmento Vida e Previdência no segundo trimestre de 2010 atingiu R\$ 236 milhões, um aumento de 11,9% em relação ao resultado obtido no período anterior. Essa melhora deve-se a elevação de 7,2% na margem de *underwriting*, devido a redução de 16,3% dos sinistros retidos, principalmente nas operações do convênio DPVAT, parcialmente compensado pela redução de 2,9% nos prêmios ganhos.

As contribuições dos planos de previdência alcançaram R\$ 1,9 bilhões, mantendo o desempenho do trimestre anterior. Os principais componentes foram as captações decorrentes de pagamento de bônus empresariais e a portabilidade do programa de previdência.

Contribuem também para melhoria do resultado o aumento da receita com a administração de recursos de previdência privada e o decréscimo de 9,9% nas despesas não decorrentes de juros.

## Provisões Técnicas de Previdência

As provisões técnicas totalizaram em 30 de junho de 2010 o montante de R\$ 46,2 bilhões, com aumento de 3,2% em relação ao trimestre anterior.



## Capitalização

O lucro líquido recorrente do subsegmento de Capitalização atingiu R\$ 60 milhões, um aumento de 100,2% comparativamente ao trimestre anterior, em face da elevação de 28,7% nas receitas líquidas com títulos de capitalização impactadas por ações comerciais realizadas no segundo trimestre, referentes ao produto temático PIC da Seleção e Mega Plin. Contribuiu também para esta variação positiva a redução de 23,7% nas despesas não decorrentes de juros.

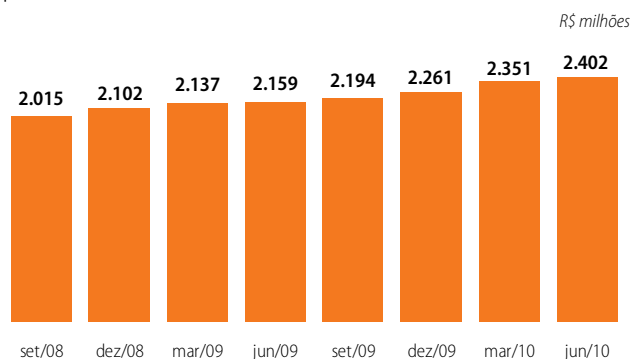
Foram distribuídos R\$ 9,6 milhões de prêmios de sorteios a 436 clientes no segundo trimestre de 2010.

O Itaú Unibanco participa de ações socioambientais e de responsabilidade social, praticadas por meio de repasses de recursos provenientes das vendas com títulos de capitalização.

No segundo trimestre de 2010, o valor repassado a AACD - Associação de Assistência à Criança Deficiente superou R\$ 444 mil, um aumento de 144%, quando comparado ao trimestre anterior.

## Provisões Técnicas de Capitalização

Em 30 de junho de 2010, as provisões técnicas alcançaram R\$ 2,4 bilhões, com crescimento de 2,2% em relação ao primeiro trimestre de 2010.



A seguir, apresentamos as demonstrações contábeis das nossas principais unidades externas.

Em 30 de junho de 2010

R\$ milhões

**Balço Patrimonial – Negócios no Exterior**

ATIVO	Consolidado Itaú Europa	Consolidado Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Banco Itaú Paraguai
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>16.668</b>	<b>2.273</b>	<b>10.754</b>	<b>3.464</b>	<b>2.171</b>
Disponibilidades	1.560	100	451	457	181
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.586	172	75	604	115
Títulos e Valores Mobiliários	1.388	201	1.569	765	369
Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	5.216 (16)	1.394 (39)	7.944 (206)	1.282 (75)	1.146 (39)
Outros Créditos	5.869	131	736	102	78
Outros Valores e Bens	67	315	186	330	321
<b>Permanente</b>	<b>571</b>	<b>62</b>	<b>185</b>	<b>20</b>	<b>17</b>
Investimentos	373	2	1	0	1
Imobilizado de Uso	18	58	120	20	16
Intangível	180	2	64	0	-
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>17.239</b>	<b>2.335</b>	<b>10.939</b>	<b>3.484</b>	<b>2.188</b>

PASSIVO	Consolidado Itaú Europa	Consolidado Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Banco Itaú Paraguai
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>15.848</b>	<b>2.177</b>	<b>9.512</b>	<b>3.170</b>	<b>1.896</b>
Depósitos	7.296	1.793	7.280	2.719	1.720
Captações no Mercado Aberto	-	66	218	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.714	-	313	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	619	35	665	3	24
Instrumentos Financeiros Derivativos	181	0	72	0	-
Outras Obrigações	6.038	283	957	447	151
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	7	-	-
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>
<b>Participação Minoritária nas Subsidiárias</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.379</b>	<b>157</b>	<b>1.427</b>	<b>315</b>	<b>292</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>17.239</b>	<b>2.335</b>	<b>10.939</b>	<b>3.484</b>	<b>2.188</b>

**Demonstrações de Resultado – Negócios no Exterior**

2º Trim./10	Consolidado Itaú Europa	Consolidado Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Banco Itaú Paraguai
<b>Margem Financeira</b>	<b>31</b>	<b>44</b>	<b>105</b>	<b>52</b>	<b>35</b>
<b>Resultado com Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(1)</b>	<b>(5)</b>	<b>(28)</b>	<b>(5)</b>	<b>(2)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1)	(6)	(33)	(6)	(2)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-	0	5	1	-
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>30</b>	<b>38</b>	<b>77</b>	<b>47</b>	<b>33</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>9</b>	<b>(48)</b>	<b>(35)</b>	<b>(7)</b>	<b>(6)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	48	22	34	51	16
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	-	-	6	-	-
Despesas não Decorrentes de Juros	(58)	(71)	(78)	(57)	(23)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	-	-	-	-	-
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	12	(0)	(0)	-	-
Outras Receitas Operacionais	7	1	3	(1)	0
<b>Resultado Operacional</b>	<b>39</b>	<b>(10)</b>	<b>43</b>	<b>40</b>	<b>27</b>
Resultado não Operacional	(0)	1	(0)	(0)	1
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>39</b>	<b>(9)</b>	<b>43</b>	<b>40</b>	<b>28</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(18)</b>	<b>1</b>	<b>(8)</b>	<b>(6)</b>	<b>(3)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>21</b>	<b>(8)</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>25</b>
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	5,8%	-19,1%	9,8%	44,2%	35,1%
Índice de Eficiência	67,5%	106,4%	52,4%	56,1%	44,0%
Despesas não decorrentes de juros por Ativos totais (% a.a.)	1,3%	12,1%	2,8%	6,5%	4,1%

Em 31 de março de 2010

R\$ milhões

## Balanco Patrimonial – Negócios no Exterior

ATIVO	Consolidado Itaú Europa	Consolidado Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Banco Itaú Paraguai
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>24.668</b>	<b>2.224</b>	<b>10.273</b>	<b>3.274</b>	<b>2.029</b>
Disponibilidades	1.982	103	349	525	147
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.834	212	141	349	75
Títulos e Valores Mobiliários	1.480	245	1.579	698	446
Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	5.236 (17)	1.225 (37)	7.771 (208)	1.270 (74)	1.051 (37)
Outros Créditos	13.029	143	451	123	57
Outros Valores e Bens	125	334	191	381	290
<b>Permanente</b>	<b>646</b>	<b>62</b>	<b>185</b>	<b>22</b>	<b>18</b>
Investimentos	442	2	1	0	1
Imobilizado de Uso	19	58	121	21	17
Intangível	184	2	63	0	-
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>25.313</b>	<b>2.286</b>	<b>10.458</b>	<b>3.296</b>	<b>2.047</b>

PASSIVO	Consolidado Itaú Europa	Consolidado Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Banco Itaú Paraguai
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>23.789</b>	<b>2.109</b>	<b>9.074</b>	<b>2.998</b>	<b>1.779</b>
Depósitos	7.696	1.661	7.150	2.607	1.608
Captações no Mercado Aberto	-	147	175	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.196	-	340	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	675	23	702	3	35
Instrumentos Financeiros Derivativos	118	1	89	1	-
Outras Obrigações	13.103	276	611	387	135
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	7	-	-
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>
<b>Participação Minoritária nas Subsidiárias</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.511</b>	<b>177</b>	<b>1.384</b>	<b>297</b>	<b>268</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>25.313</b>	<b>2.286</b>	<b>10.458</b>	<b>3.296</b>	<b>2.047</b>

## Demonstrações de Resultado – Negócios no Exterior

1º Trim./10	Consolidado Itaú Europa	Consolidado Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Banco Itaú Paraguai
<b>Margem Financeira</b>	<b>34</b>	<b>45</b>	<b>125</b>	<b>36</b>	<b>34</b>
<b>Resultado com Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>14</b>	<b>(4)</b>	<b>(36)</b>	<b>(4)</b>	<b>(2)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	14	(4)	(39)	(5)	(2)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-	0	3	1	-
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>48</b>	<b>41</b>	<b>89</b>	<b>32</b>	<b>32</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(7)</b>	<b>(42)</b>	<b>(35)</b>	<b>(13)</b>	<b>(7)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	45	21	31	47	14
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	-	-	5	-	-
Despesas não Decorrentes de Juros	(69)	(63)	(74)	(62)	(21)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	-	-	-	-	-
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	7	-	0	-	-
Outras Receitas Operacionais	10	0	2	2	0
<b>Resultado Operacional</b>	<b>41</b>	<b>(1)</b>	<b>54</b>	<b>19</b>	<b>25</b>
Resultado não Operacional	(0)	6	(0)	0	(0)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>41</b>	<b>5</b>	<b>53</b>	<b>19</b>	<b>25</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3)</b>	<b>(1)</b>	<b>(9)</b>	<b>(10)</b>	<b>(2)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>37</b>	<b>4</b>	<b>45</b>	<b>9</b>	<b>22</b>
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	9,8%	9,1%	13,3%	13,0%	34,7%
Índice de Eficiência	78,3%	95,8%	45,3%	72,7%	44,0%
Despesas não decorrentes de juros por Ativos totais (% a.a.)	1,1%	11,1%	2,8%	7,5%	4,1%

### Europa (Portugal, Londres e Luxemburgo)

As atividades bancárias na Europa são desenvolvidas por intermédio do Banco Itaú Europa S.A. em Portugal, e suas subsidiárias em Luxemburgo, Miami, Cayman Islands e Nassau, focando-se, sobretudo, em atividades internacionais de *corporate banking*, mercados de capitais, *private banking* e operações de tesouraria correlacionadas, em estreita cooperação com as instituições e áreas do conglomerado que no Brasil coordenam essas atividades. Em 30 de Junho de 2010, os seus ativos totalizaram R\$ 17.239 milhões enquanto que o lucro líquido totalizou R\$ 21 milhões no segundo trimestre. Apesar da recente crise na Europa, que impactou negativamente o *rating* soberano de Portugal, a preservação dos bons índices de solvabilidade e de liquidez do Banco Itaú Europa permitiu a manutenção de seu *rating* específico.

### Argentina

O Banco Itaú Argentina atua nos segmentos pessoa jurídica (pequenas, médias e grandes empresas e multinacionais) e pessoa física, com destaque neste último, através de uma rede de 81 agências. Os principais produtos ofertados para pessoas físicas são poupança, empréstimo pessoal e cartão de crédito, e para pessoas jurídicas são financiamentos, produtos de tesouraria, entre eles derivativos e câmbio, e empréstimos sindicalizados.

Os ativos atingiram R\$ 2.335 milhões em 30 de junho de 2010, com destaque para o crescimento da carteira de crédito, sobretudo para grandes, pequenas e médias empresas, que superou a redução observada na carteira de títulos e valores mobiliários. O resultado foi impactado pelo aumento das despesas não decorrentes de juros em função de maiores gastos com despesas com pessoal, tecnologia e *marketing*.

### Chile

O Banco Itaú Chile opera nos segmentos pessoa jurídica (pequenas, médias e grandes empresas e multinacionais) e pessoa física, com foco em clientes de média e alta renda, oferecendo uma vasta gama de produtos através de suas 69 agências. Os produtos de destaque da região são crédito imobiliário, crédito ao consumidor, cartão de crédito, seguros, leasing, desconto de títulos, *trade financing* e derivativos. Em 30 de junho de 2010, os ativos alcançaram R\$ 10.939 milhões com um avanço da carteira de crédito em todos os segmentos. O lucro do período foi de R\$ 34 milhões que, desconsiderando a variação cambial, representa um crescimento em relação ao primeiro trimestre, com destaque para a menor provisão de créditos de liquidação duvidosa e maior atividade de empréstimos sindicalizados parcialmente consumidos pelo aumento das despesas não decorrentes de juros.

### Uruguai

O Banco Itaú Uruguai opera nos segmentos de pessoa física e jurídica através de 18 agências, tendo como principais produtos, cartões de crédito, *cash management*, *trade financing*, serviços de investimentos e fundos de pensão. Adicionalmente, o Itaú Unibanco opera no mercado de cartão de crédito através da maior empresa de cartão do país (OCA). Nesse período, os ativos atingiram R\$ 3.484 milhões com um crescimento em aplicações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários decorrentes do aumento dos depósitos dos clientes. O lucro permaneceu estável, em relação ao primeiro trimestre de 2010, desconsiderando o impacto da variação cambial relacionada à estrutura de hedge de capital.

### Paraguai

No Paraguai, o Itaú Unibanco atua através do Interbanco em 19 agências, nos segmentos de pessoa física e jurídica (pequenas, médias e grandes empresas, agronegócios e clientes institucionais). No segmento de consumo, responsável pela maior fonte de receita, o cartão de crédito é o principal produto. Já para pessoas jurídicas, o segmento de agronegócios é o de melhor posicionamento.

Em 30 de junho de 2010, os ativos atingiram R\$ 2.188 milhões impactados pelo crescimento na carteira de crédito das pessoas físicas e de grandes empresas. O lucro, de R\$ 25 milhões, também foi positivamente impactado pela carteira de crédito e com menores custos de captação. Em 12 de julho de 2010 o Interbanco passou a utilizar a marca Itaú em suas agências, passando a se denominar Banco Itaú Paraguay S.A.

### Produtos e Serviços para Clientes Institucionais Estrangeiros

O grupo Itaú oferece aos clientes institucionais estrangeiros um pacote completo de produtos e serviços, tais como gestão de recursos, administração de fundos, custódia, produtos alternativos, ações, renda fixa, câmbio, fiança e produtos de tesouraria.

O atendimento aos clientes institucionais estrangeiros é feito tanto por equipes especializadas quanto por gerentes de relacionamentos baseados nas unidades externas em Nova York, Londres, Hong Kong, Tóquio e Dubai.



Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

1 Em conexão com nossos exames das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (consolidado) em 30 de junho de 2010 e de 2009, cujo parecer de auditoria foi emitido, sem ressalvas, datado de 2 de agosto de 2010, procedemos à revisão das informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação Consolidada do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas.

2 Nossos trabalhos foram efetuados de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, com o objetivo de revisarmos as informações contábeis contidas nas informações suplementares do Relatório da Análise Gerencial da Operação Consolidada do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação Consolidada são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

3 Baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 tomadas em conjunto.

São Paulo, 2 de agosto de 2010